

ABUSO DE PODER

TRE rejeita denúncia contra Roberto Naves e Vivian Naves

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) rejeitou nesta terça-feira (5) uma ação do Ministério Público Eleitoral (MPE) que pedia a cassação do diploma da deputada estadual Vivian Naves (PP) e inelegibili-

dade dela e do prefeito Roberto Naves (Republicanos) pelo período de oito anos. O MPE alegou que houve abuso de poder político por parte do casal. A denúncia, feita em 19 de dezembro de 2022, foi baseada no

depõimento de duas testemunhas que atuaram como servidores da Prefeitura de Anápolis, de que teria ocorrido desvirtuamento do programa Voluntários de Coração, que atende a comunidade carente da cidade

com a doação de cestas básicas, em prol da candidatura de Vivian Naves no ano passado. No julgamento, no entanto, o plenário do TRE-GO, por unanimidade, considerou improcedente a acusação e extinguiu a ação.

Página 4



Ação busca incluir PCDs no mercado de trabalho

As falhas que ainda são verificadas no sistema de educação inclusiva refletem diretamente na alegação das empresas de que os entraves na contratação de Pessoas Com Deficiência (PCD) está na falta de qualificação. Este é um dos fatores tratados nas ações de parceria entre o Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) e os integrantes do Fórum Goiano de Inclusão no Mercado de Trabalho das Pessoas com Deficiência e dos Reabilitados pelo INSS (Fimtpoder).

Página 14

Universitários usam IA para potencializar seus estudos

Mais rápido do que se esperava, a IA (Inteligência Artificial) já é uma realidade em vários setores como saúde, ciência, bancos e startups. E outro segmento que possui forte potencial para uso dessa tecnologia é a educação. Por isso, a IA no ensino superior pode ser uma ferramenta essencial para transformar a realidade dos

alunos. No Brasil, uma sondagem informal do Google, realizada em junho deste ano, constatou que um a cada três universitários já utilizou algum tipo de ferramenta com IA como apoio nos estudos. Uma acadêmica de Direito afirma que usou algumas ferramentas de IA em seus estudos e fala sobre isso ao DM.

Página 16



ESCOLAS ESTADUAIS REFORMADAS /

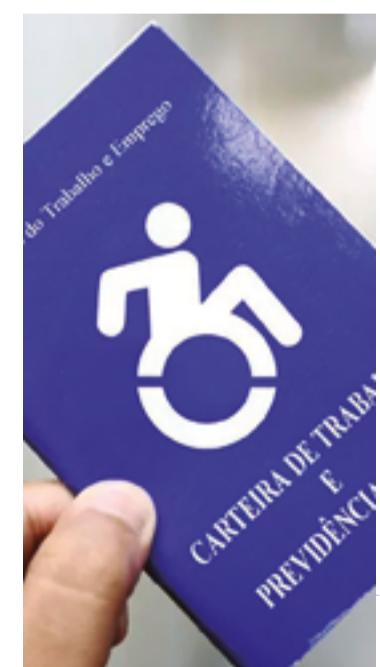
Em 2023 o Governo de Goiás, em parceria com a Prefeitura de Anápolis, construiu, reformou e ampliou dezenas de escolas estaduais. Os investimentos para a execução desse projeto chegam a R\$ 30 milhões.

Página 15

Pesquisa: direita prega união e esquerda fala de rejeição

Os pré-candidatos da ala direitista pregam uma união deste campo político em torno de uma única candidatura para a eleição de 2024, depois que a pesquisa do Instituto Percent, divulgada pelo G5 News, mostrou os nomes deste espectro, se somados, em vantagem na corrida para a Prefeitura de Anápolis. Os candidatos de direita, Márcio Cândido (PSD) e Major Vítor Hugo (PL) defendem união de forças para vencer eleição. O postulante de esquerda, Antônio Gomide (PT), traça estratégia para reduzir rejeição.

Página 4



● PSOL elege nova direção e admite disputar prefeitura
Pg. 3

Vacinação nas escolas já acontece em Anápolis

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal aprovou, na semana passada, o Projeto de Lei (PL) 826/2019, que institui o Programa Nacional de Imunizações nas escolas públicas de todo país. A medida, considerada de importância para os parlamentares, já é utilizada em Anápolis. Segundo a coordenadora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, Mirlene Garcia, a Lei Federal apenas fortalece o que já vem sendo feito na cidade.

Página 16



● Homenageados que cometem crimes, vão perder a honraria

Pg. 2

Entre em contato com a redação

(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



dmanapolis

BENZENO

Exposição pode favorecer câncer

Estudo da SES-GO mostrou várias inconformidades em postos. Substância afeta ambiente

DA REDAÇÃO

Um estudo realizado pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO) alertou para o risco da exposição ao benzeno em postos revendedores de combustíveis. A pasta realizou um levantamento neste ano, entre agosto e novembro, em 53 postos e encontrou uma série de inconformidades.

De acordo com a SES-GO, esta substância é tóxica e cancerígena e pode afetar não so-

mente o meio ambiente, mas também moradores de imóveis vizinhos às empresas. O tema foi tratado numa audiência pública promovida pela secretaria em parceria com o Ministério Público do Trabalho de Goiás (MPT-GO), na última semana.

Na ocasião, foram debatidos os riscos do benzeno à saúde dos trabalhadores dos postos revendedores de combustíveis. Vale ressaltar que esta substância é altamente presente em petróleo e derivados.

Aurobindo Pharma Indústria Farmacéutica Ltda CNPJ: 04.301.884/0001-75 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis - SEMMA, a Licença Ambiental de Funcionamento (LF) nº 741/2023, para atividade de Importação e Distribuição de Insumos Farmacêuticos e Medicamentos, localizada no endereço: Rua VP - 6E, Quadra 09, Lote 12/15, S/N, DAIA, CEP 75.132-135, Anápolis - Goiás. Com data de validade até 22/11/2027. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

Aurobindo Pharma Produtos Farmacêuticos Ltda CNPJ: 07.925.705/0001-69 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis - SEMMA, a Licença Ambiental de Funcionamento (LF) de número 751/2023, para atividade de Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano, localizada no endereço: Rua VP - 6E, Quadra 09, Lote 12/15, Bloco B, S/N, DAIA, CEP 75.132-135, Anápolis - Goiás. Com data de validade até 24/11/2027. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

Eugia Pharma Indústria Farmacêutica Ltda CNPJ: 44.639.493/0001-80 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis - SEMMA, a Licença Ambiental de Funcionamento (LF) nº 678/2023, para atividade de Importação e Distribuição de Medicamentos, localizada no endereço: Rua VP - 6E, Quadra 09, Lote 12/15, Bloco A, S/N, DAIA, CEP 75.132-135, Anápolis - Goiás. Com data de validade até 22/11/2027. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital de Convocação, o SINDICATO RURAL DE ANÁPOLIS, na forma do Capítulo V, Seção II, Artigos nº 10º ao 17º e Capítulo IX, que estiverem quites com a tesouraria, a se fazerem presentes a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 11 de dezembro de 2023, segunda-feira, às 18h00, em primeira convocação, com a maioria legal, na sede do Sindicato Rural de Anápolis. Endereço: Rodovia BR-153 km 426 + 600 metros, sentido norte, zona rural, Anápolis-Goiás, e em segunda convocação às 18h30, com qualquer número, no mesmo dia, no mesmo local, para tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte ORDEM DO DIA:

I- APRESENTAÇÃO, APRECIACÃO E APROVAÇÃO DOS BALANÇETES E DOCUMENTOS MENSALIS DA ENTIDADE, REFERENTE AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 (JANEIRO A JUNHO) ACOMPANHADOS DO PARECER DO CONSELHO FISCAL.

II- APRESENTAÇÃO, APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA 64ª EXPOANA-2023, (EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE ANÁPOLIS), ACOMPANHADA COM PARECER DO CONSELHO FISCAL.

III- APRESENTAÇÃO, APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA EXERCÍCIO FINANCEIRO 2024, ACOMPANHADA COM PARECER DO CONSELHO FISCAL.

IV- OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA ENTIDADE E DA CLASSE.

Anápolis, 4 de dezembro de 2023

JOSÉ VITOR CAIXETA RAMOS
presidente

DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Agly Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO
Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
www.dmanapolis.com.br

painel DM

JOIO E TRIGO

Câmara Municipal aprova projeto que protege Legislativo e homenageados

Foi aprovado em definitivo na sessão plenária de ontem um projeto de lei que permite à Câmara Municipal de Anápolis cassar concessões de títulos como comendas e outras premiações concedidas por vereadores a pessoas que tenham envolvimento em problemas com a Justiça após a condecoração. Proposta pelo vereador Jakson Charles (PSB) a ideia do projeto - agora lei - é dar a oportunidade à Câmara Municipal de rever as escolhas de vereadores sobre homenageados que, à época da condecoração, eram vistos como exemplo ou referência, mas que, após o agraciamento, tenham se envolvido no cometimento de cri-

mes. Com isto, o Legislativo também protege os demais homenageados, uma vez que não mistura um condecorado sem pendências na Justiça dos demais. "Se o vereador homenageia uma personalidade que até então tem moral ilibada e, depois disto, este condecorado se envolve em um escândalo ou mesmo algo de seu passado vem à tona, devemos ter a prerrogativa de rever a homenagem. A Câmara não pode ficar atrelada à imagem de alguém nestas condições", explica Jakson Charles. A lei prevê que a cassação de qualquer honraria só poderá ser feita com o trânsito da ação em julgado, ou seja, no final de todos os recursos.



Exemplo

Pelo Brasil são vários os exemplos de homenageados que, posteriormente, se envolveram em crimes ou tiveram uma vida criminosa, até então encoberta, revelada para a opinião pública. O caso mais rumoroso foi o ex-integrante do Bope, Adriano da Nóbrega, que recebeu honrarias pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e, anos depois, foi revelada a sua participação na milícia denominada "Escritório do Crime". À época da homenagem, não havia nada contra Nóbrega, que foi morto em 2020.

que "a lei não pode retroagir para prejudicar alguém".

Parceria

Amilton Filho (MDB) destacou em seu perfil na Alego o trabalho feito por Taquaral e Santa Rosa, com a chegada da pavimentação asfáltica que liga os dois municípios. Amilton comemorou, ainda, os valores enviados para Santa Rosa: R\$ 400 mil. A cidade conta com 2.252 habitantes, de acordo com o IBGE.

Proteção a mais

Proposta pelo deputado Eduardo Prado (PL), um projeto de lei pretende tornar obrigatório que estabelecimentos veterinários comuniquem as autoridades quando houver constatação de indícios de maus-tratos a animais atendidos.

Disse-me-disse pode fazer água no projeto do PSB



O vereador Jean Carlos (UB) concedeu entrevista agradecendo o convite recebido do presidente do PSB anapolino Jakson Charles para ingressar no partido e viabilizar sua candidatura a prefeito. Na ocasião, afirmou estar lisonjeado. Charles, por sua vez, tomou conhecimento do conteúdo da fala e pediu a palavra para... desmentir Jean. Segundo o vice-presidente

da Câmara, este convite nunca acontece. "Ele que se convidou e nós aceitamos", disse. Segundo o líder do PSB, o único convite feito por ele foi para Lisieux Borges (PT), para ocupar o espaço nas fileiras do PSB com a mesma finalidade. As filiações ainda nem foram referendadas pelo presidente estadual Elias Vaz e já começam a desmanchar.

ELEIÇÕES 2024

PSOL é o partido de esquerda que mais cresceu, diz novo presidente

Socialistas em Anápolis têm novo comando partidário e caminha para lançar, mais uma vez, candidato próprio a prefeito

MARCOS VIEIRA

O economista Marcelo José Moreira, professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e presidente da associação dos docentes da instituição, assumiu o comando do PSOL na cidade de Anápolis no lugar da médica veterinária, e também professora universitária, Liz Rodrigues. Moreira ressalta que o partido segue aberto ao debate para apresentação de propostas na eleição de 2024, com candidatura própria a prefeito e a busca pela cadeira inédita na Câmara de Anápolis. Segundo o dirigente, o programa político da sigla a alavancaria para ter "uma das candidaturas mais qualificadas do espectro político a que o PSOL se propôs a atuar". Leia a seguir a entrevista concedida ao DM Anápolis.

O que lhe motivou a assumir a presidência do PSOL de Anápolis?

Veja, sou filho de uma merendeira com um ascensorista. Trabalhadora e trabalhador que muito me ensinaram a importância da convivência e respeito entre pessoas de mesma origem e me motivaram à luta concreta por uma vida melhor e em coletividade. Militante desde a juventude junto a movimentos sociais e populares, foi no PSOL que, efetivamente, reencontrei minhas origens de luta e formação política. Assumo a presidência do PSOL Anápolis após muitas conversas e apoios de sua aguerrida militância e com uma diretoria formada por jovens entusiasmadas/os e motivadas/os por transformações ambientais, econômicas, políticas e sociais. Assim, o motivo central foi reencontrar no PSOL Anápolis a força de companheiras/ros em seus espaços de movimentação: os movimentos LGBTQIA+, negras/ros, de Mulheres, professo-



Cíntia Dias (presidente estadual), Liz Rodrigues (ex-presidente local) e Marcelo Moreira (eleito presidente)

ras/res e estudantes, trabalhadoras/res do campo e da cidade e entender que essa força é capaz de transformar Anápolis. Isso é extremamente motivador.

O que será feito de agora em diante para que a sigla chegue fortalecida no próximo pleito?

Levaremos à frente o que, inicialmente, tomamos como ações importantes: o debate interno permanente, o diálogo com forças do mesmo espectro político, a formação contínua de nosso quadro de filiados e as filiações propriamente ditas. Todas essas ações fortalecem o PSOL para

dentro e para fora de sua estrutura. O PSOL foi o partido de esquerda que mais cresceu nos últimos anos e em Anápolis não tem sido diferente. Daremos sequência aos importantes encaixamentos iniciados sob a direção da companheira Liz Rodrigues, que deixa a presidência neste momento, aprofundando o diálogo com a sociedade anapolina e nos fortalecendo para além do próximo pleito.

O PSOL terá candidatura própria a prefeito de Anápolis?

O PSOL possui e demonstra capacidade para construir e conduzir um projeto para o

país, para o Estado de Goiás e para a cidade de Anápolis. O programa político "Direito ao Futuro", que serviu como base programática de nossa participação na campanha do presidente Lula, bem como, agora o "Direito ao Futuro - Cidade", nos alavancaria para termos uma das candidaturas mais qualificadas do espectro político a que nos propusemos a atuar. Feito isso, estamos caminhando para realizar um denso e necessário debate sobre os concretos problemas que assolam a vida da população de Anápolis, suas fundamentais questões e as reais e possíveis soluções a serem

construídas coletivamente.

Existem articulações sendo feitas com o parceiro de federação, a Rede Sustentabilidade?

Estamos reativando o diálogo. Atualizamos todos os contatos e, em muito breve, realizaremos o necessário debate para definirmos os rumos da federação.

O PSOL trabalha a chapa proporcional, na busca de uma cadeira inédita na Câmara Municipal?

Com certeza. Como mencionei, nossas/os companheiras/ os filiadas/os estão atuando de forma concreta nos movimentos das Mulheres, de Negras e Negros, no LGBTQIA+, da Juventude, na Educação e na Saúde, na universidade e na educação básica, no debate e na interação com as trabalhadoras/res da Agricultura Familiar e da Segurança Pública, ou seja, estamos nos fortalecendo e a construir um feito histórico ao ocuparmos uma cadeira na Câmara Municipal, com uma representação sólida da classe trabalhadora de Anápolis.

Como fugir da polarização Bolsonaro-Lula que promete se repetir na eleição municipal?

Infelizmente, a política se apequenou ao abandonar o debate sobre temas relevantes que fazem (no caso, deveriam fazer) parte da vida da/o munícipe, para tratar de alinhamentos a nomes de políticos. O PSOL fará a sua parte: debater, apontar os reais problemas e as possíveis soluções, a serem construídas coletivamente, para a vida da população de Anápolis. Não nos interessa o debate ou a defesa de/sobre nomes, pessoas em particular e/ou grupos específicos. Nossa preocupação e atenção se dão, e se darão, a temas de interesse da população.

Direita, organizada, faz próximo prefeito, diz vereador

Presidente municipal do Partido Liberal rebate insinuações de que o partido estaria "perdido"

RAFAEL TOMAZETI

O vereador Hélio Araújo (PL) usou a tribuna da Câmara Municipal nesta segunda-feira, 4, para tratar da eleição de 2024. No uso da palavra, o parlamentar criticou quem diz que há uma divisão no espectro político da direita e ressaltou há união. Ele ainda foi além e garantiu que deste grupo sairá o próximo prefeito de Anápolis.

"Não tentem imputar que o

PL está perdido, que a direita em Anápolis está dividida. Quem está dividido é quem tenta dividir a direita de Anápolis. A direita está se organizando e vai se organizar ainda mais para fazer o futuro prefeito", asseverou.

Presidente do PL municipal, Araújo se coloca com pré-candidato à Prefeitura e não esconde seu projeto político. Todavia, com o desenho que se forma nos bastidores, o vereador já admite integrar um grupo mais amplo no qual não é ele o líder da chapa.

"O PL tem pré-candidato, o PL tem lado e, acima de tudo, o PL vai fazer o prefeito desta cidade. Sou pré-candidato a prefeito, mas se o objetivo for maior que



Hélio Araújo diz que grupo direitista está unido e sairá vitorioso em 2024

ISMAEL VIEIRA

REPERCUSSÃO/PESQUISA

Nomes da direita pregam união e de esquerda fala sobre rejeição

Levantamento do Instituto Percent/G5 News colocou petista na liderança e direitistas com maior parte do bolo de votos

RAFAEL TOMAZETI
LUCIVAN MACHADO

Os pré-candidatos da ala direitista pregam uma união deste campo político em torno de uma única candidatura para a eleição de 2024, depois que a pesquisa do Instituto Percent, divulgada pelo G5 News, mostrou os nomes deste espectro, se somados, em vantagem na corrida para a Prefeitura de Anápolis.

Vice-líder no levantamento, o ex-deputado federal Major Vitor Hugo (PL) divulgou vídeo nas redes sociais em que agradece a lembrança dos eleitores. Ele também aproveitou para destacar o poderio eleitoral da direita e defender um projeto único.

"O maior ensinamento desta pesquisa é que a direita precisa se unir para se contrapor ao projeto antagônico - há praticamente uma bipolarização com a esquerda, o PT. Se houver união, temos chance de que Anápolis se mantenha na direção da direita, do crescimento, da prosperidade, que na nossa visão só pode ser proporcionado por um prefeito de direita. Vamos deixar o tempo passar, manter as conversas. Independente do nome que seja, Anápolis vai saber escolher o melhor para o seu futuro", avaliou.

A linha de pensamento é a mesma do vice-prefeito Márcio Cândido (PSD), que aparece



Antônio Gomide, "rejeição é natural"; Vitor Hugo, "bipolarização"; e Márcio Cândido, "sequenciar trabalho"

em quarto lugar. O pessedista diz que tem focado seu trabalho em alavancar o Politec e deixando a política em segundo plano, mas ressaltou que quer suceder o prefeito Roberto Naves (Republicanos) "para dar sequência ao excelente trabalho".

"Fico feliz realmente em contar com importantes apoios e na hora certa. Sem atrapalhar nosso trabalho na cidade, vamos focar na questão eleitoral.

Uma coisa tenho convicção. A direita precisa de união para continuar levando Anápolis para o caminho do crescimento e mantendo nosso perfil conservador", completou.

ESTRATÉGIA

Líder na pesquisa, o deputado estadual Antônio Gomide (PT) teve boas e más notícias. O lado positivo é que ele segue à frente na espontânea e na estimulada,

mas viu a rejeição chegar a 31%, ou seja, quase um terço do eleitorado anapolino. O petista preferiu ressaltar o aspecto positivo, que atribui ao trabalho que executou em suas gestões no Centro Administrativo.

"Fico feliz com a pesquisa, pois é uma lembrança do trabalho que fizemos na cidade. A pesquisa nos coloca - tanto na espontânea quanto na estimulada - em primeiro lugar. O se-

gundo lugar sequer tem domicílio eleitoral na cidade. Então é uma distância ainda maior para o terceiro e o quarto", destacou.

A rejeição, argumenta, é natural pelo fato de seu nome ser mais conhecido entre os potenciais candidatos. A estratégia para combatê-la, revela o ex-prefeito, é mostrar o trabalho que tem sido desempenhado na Assembleia Legislativa de Goiás e lembrar os anapolinos dos feitos de sua gestão. Gomide também se apega ao fato de a maioria dos questionados pelo levantamento não rejeitar nenhum dos pré-candidatos.

"Vamos tentar, nos sete meses antes do início da campanha, trabalhar para reduzi-la. Mas a pesquisa mostra que 35% não rejeita ninguém, não sabe ou não respondeu. Esse grupo é com quem temos trabalhado", frisou. Nome certo dentro do PT para a eleição do ano que vem, o ex-prefeito também aposta em composições políticas para alavancar o projeto de retorno à Prefeitura.

"Nosso trabalho agora é fazer composição para lançar uma chapa majoritária com vice, com apoio até desses pré-candidatos colocados. Sequer lançamos nossa pré-candidatura. O momento é de articular, fortalecer, para ter chapas majoritária e de vereadores fortes e com capilaridade nos bairros", afirmou.

TRE rejeita denúncia de abuso de poder político contra Roberto e Vivian Naves

Por unanimidade, tribunal considerou ação improcedente por falta de provas

RAFAEL TOMAZETI

Antônio O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) rejeitou nesta terça-feira (5) uma ação do Ministério Públíco Eleitoral (MPE) que pedia a cassação do diploma da deputada estadual Vivian Naves (PP) e inelegibilidade dela e do prefeito Roberto Naves (Republicanos) pelo período de oito anos.

O MPE alegou que houve abuso de poder político por parte do casal. A denúncia foi baseada no depoimento de duas testemunhas que atuaram como servidores da Prefeitura de Anápolis. No julgamento, no entanto, o plenário do TRE-GO, por unanimidade, considerou improcedente a acusação e ex-

tinguiu a ação.

O voto do relator Luiz Cláudio Veiga Brava foi acompanhado pelos outros seis colegas na integralidade. Ele entendeu que o MPE não apresentou provas suficientes do suposto abuso de poder político por parte de Roberto e Vivian. A defesa do casal apresentou relatos de outras seis testemunhas - também servidores da Prefeitura - que contrariam a denúncia das outras duas.

A acusação afirmou que houve desvirtuamento do programa Voluntários de Coração, que atende a comunidade carente da cidade com a doação de cestas básicas, em prol da candidatura de Vivian no ano passado. Também apontava que havia coação por parte do prefeito para que os servidores atuassem na campanha da primeira-dama.

As testemunhas de defesa, por outro lado, negaram ter havido, durante o período eleitoral ou em qualquer outro, orienta-



Defesa de Vivian Naves e Roberto Naves mostrou ao TRE que em nenhum momento o casal feriu a legislação

ção ou ação para angariar votos para Vivian com o uso do programa. Também rejeitaram a alegação de que houve coação por parte do prefeito.

A denúncia foi apresentada no dia 19 de dezembro do ano passado. Além da cassação do

diploma de Vivian e da inelegibilidade dela e de Roberto, o MPE pedia que o Progressistas, partido da deputada, fosse multado.

**Norton Luiz**

Editor de Veículos

A Mitsubishi lança o Eclipse Cross R, seu mais novo modelo de competição. A versão Cross R do SUV nasce totalmente preparada para disputar a temporada 2024 da Mitsubishi Cup, o rally cross country de velocidade promovido há mais de 20 anos. Produzido na fábrica da marca em Catalão (GO), o Eclipse Cross R, que usa a base da linha Eclipse Cross de rua, tem tração integral nas quatro rodas.

O Eclipse Cross R já está disponível para venda e seus compradores terão diversas vantagens comerciais para a disputa da temporada 2024 da Mitsubishi Cup, além de todo o

suporte do time da Spinelli Racing durante as competições. O Eclipse Cross R é um verdadeiro carro de corrida, mesmo que usando praticamente todas as peças do Eclipse Cross de rua.

O modelo de competição Cross R usa o mesmo motor 1.5 turbo a gasolina da versão de rua e desenvolve 172cv a 5.700 rotações. O câmbio é sequencial de seis velocidades foi desenvolvido pela argentina GRAF Gearboxes.

Com bancos, cintos de segurança de seis pontos e volante, todos de competição, o Eclipse Cross R usa fibra de vidro nas portas, capô, tampa traseira e para-choque dianteiro. Os vi-

etros das portas foram substituídos por estruturas em policarbonato para ficar mais leve.

O sistema de suspensão é todo original do Eclipse de rua, ou seja, independente nas quatro rodas. O que muda são os amortecedores, específicos para a prática do rally. As rodas de aro 16 calçam pneus Pirelli Scorpion MTR 255/70/16, próprio para encarar todos os tipos de obstáculos que uma pista de terra, lama, cascalho ou areia oferece em um rally.

Quer saber mais, leia no DMAutos online: www.dm.com.br/DMAutos

MITSUBISHI ECLIPSE CROSS R

Feito para o rally



A nova edição do Atlas da Violência, publicação anual do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), aponta que a taxa de homicídios para mulheres negras cresceu no país 0,5% entre 2020 e 2021.

LEO RODRIGUES

A nova edição do Atlas da Violência, publicação anual do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), aponta que a taxa de homicídios para mulheres negras cresceu no país 0,5% entre 2020 e 2021. No mesmo período, houve redução de 2,8% para as mulheres não negras, que incluem brancas, amarelas e indígenas.

Em 2021, 2.601 mulheres negras foram vítimas de homicídio no Brasil. Esse número representa 67,4% do total de mulheres assassinadas. Também corresponde a uma taxa de 4,3 vítimas para cada população de 100 mil. Trata-se de um índice 79% superior ao das mulheres não negras.

"Historicamente, pessoas negras são as maiores vítimas de violência no Brasil, aspecto que, infelizmente, se discute ano após ano nas edições do Atlas da Violência. Quando falamos de violência contra as mulheres, os dados não diferem: a violência letal é mais prevalente entre mulheres negras do que não negras", conclui a publicação.

São indicadas algumas razões para esse cenário, entre elas, fatores econômicos. A discriminação racial e de gênero no mercado de trabalho e o consequente menor rendimento das mulheres negras na comparação com as mulheres

não negras as tornam mais dependentes do cônjuge e mais passíveis de sofrerem violência de gênero.

O Atlas da Violência se baseia principalmente em dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), ambos sob gestão do Ministério da Saúde. Também são levados em conta os mapeamentos demográficos divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A série histórica de homicídios foi atualizada incluindo informações de 2021.

Mulheres assassinadas

Conforme a publicação, entre 2020 e 2021, 14 unidades da federação apresentaram crescimento na taxa de mulheres assassinadas. Os menores índices são de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Distrito Federal.

Ao mesmo tempo, Roraima está no topo dos estados com maiores taxas de homicídios de mulheres no ano de 2021: 7,4 mulheres mortas a cada 100 mil. Ele é seguido por Ceará e Acre. "Chama atenção que Roraima, mesmo apresentando uma redução de quase 41%, permanece como o estado com maior taxa de homicídios femininos no país", informa o Ipea.

São listadas três causas para o aumento da violência de gênero contra as mulheres nos últimos anos. O primeiro é a redução significativa do orçamento público federal para as políticas de enfrentamento ao problema. Segundo o Atlas, a proposta orçamentária do governo anterior, liderado por Jair Bolsonaro, reduziu em 94% os recursos previstos. Outro fator seria o radicalismo político, que teria reforçado valores do patriarcado.

Por último, a pandemia de covid-19 teria produzido cinco efeitos: restrição do funcionamento dos serviços protetivos, menor controle social devido ao isolamento, aumento dos conflitos associado a uma maior convivência, alta dos divórcios e perda econômica relativa das mulheres na família.

Violência de gênero

Dados do anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública 2022 - reunidos no Atlas da Violência - trazem informações que reforçam o panorama de aumento da violência de gênero.

"Quando a respondente foi perguntada se sofreu batida, empurrão ou chute nos últimos 12 meses, 11,6% das mulheres responderam positivamente, ante um índice de 6,3% na pesquisa de 2021", informa a publicação.

Segundo o Atlas da Violência, os números representam apenas a ponta do iceberg. "Nunca houve interesse dos governos em produzir, no plano nacional, uma pesquisa domiciliar com metodologia robusta, com amostragem aleatória e os necessários requisitos metodológicos para que as entrevistadas pudessem reportar verdadeiramente os fatos sobre esse tema tão delicado", revela a publicação.

Além disso, é lembrado que o crime de feminicídio foi tipificado em 2015, o que ainda é muito recente. Dessa forma, os órgãos de segurança ainda estão em um processo de aprendizado na correta classificação. O crime de feminicídio é caracterizado como o assassinato que envolve violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação à condição de mulher. Sendo assim, nem todo homicídio

"É interessante observar que, ao longo do tempo, há proporcionalmente menos homicídios de mulheres dentro das residên-

cias para as faixas etárias abaixo de 24 anos; ao mesmo tempo, observa-se relativa estabilidade nessa proporção para jovens adultas entre 25 a 29 anos, e aumento proporcional na letalidade de mulheres acima de 30 anos de idade", informa a publicação.

Esse movimento é explicado por dois fatores: a redução das populações de jovens em decorrência do envelhecimento populacional e uma maior propensão das gerações mais novas em refutar valores do patriarcado.

População negra

Mesmo quando os dados envolvem a população negra, incluindo homens e mulheres, o cenário é similar. Em 2021, 79% de todas as vítimas de homicídio eram negros. A publicação aponta que condições socioeconômicas fazem desta população um grupo mais vulnerável, mas indica que é preciso considerar também um outro fator.

"Duas pessoas com as mesmas características (escolaridade, sexo, idade, estado civil), que moram no mesmo bairro, sendo uma negra e uma branca, a primeira tem 23% a mais de chances de ser assassinada em relação à segunda. Ou seja, além dos canais indiretos, por meio dos quais o racismo estrutural opera para legar uma maior taxa de letalidade para a população negra, há o racismo que mata, operando diretamente na letalidade contra negros, por meio de um processo atávico de desumanização, que imprime uma imagem estereotipada do negro como perigoso, como pobre e bandido", observa a publicação.

Crianças e adolescentes

Segundo dados do Atlas da Violência, 2.166 crianças de zero a quatro anos e 7.396 de cinco a 14 anos perderam suas

vidas por agressão no Brasil entre 2011 e 2021. O mesmo ocorreu com 97.894 adolescentes entre 15 e 19 anos. São vítimas que não tiveram a chance sequer de iniciar ou concluir a vida escolar, nem de construir um caminho profissional.

Na maioria das vezes, as agressões ocorrem em casa e os agressores são pessoas próximas, que gozam da confiança das vítimas. A Lei Menino Bernardo, aprovada em 2014, inclui no Estatuto da Criança e do Adolescente a proibição do castigo físico como forma de educar os filhos. O Atlas da Violência aponta que essa é "uma violência que foi normalizada por diversas décadas".

Mas, além da violência letal, o levantamento do Ipea chama também atenção para a violência física, psicológica, sexual, patrimonial e institucional, além de casos envolvendo negligência e trabalho infantil.

"A proporção de estudantes do ensino fundamental que deixaram de ir à escola por causa da sensação de insegurança é expressiva. No Brasil, saltou de 5,4% em 2009 para 11,4% em 2019", informa a publicação.

Uma atenção especial é dedicada ao bullying (intimidação sistemática), que estaria crescendo no ambiente digital, por meio de celulares, computadores e outros dispositivos usados para difundir mensagens e imagens. Dados do IBGE, reunidos no Atlas da Violência, indicam que a proporção dos estudantes que foram objeto de cyberbullying (práticas do bullying cometidas em espaços virtuais) é apenas ligeiramente superior no ensino médio (13%) em comparação ao ensino fundamental (12,6%).



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Natal!

Em um café da manhã com os profissionais da Comunicação em Goiás, o governador **Ronaldo Caiado** (foto) falou 'gostar do clima de Natal'. Caiado lembrou o tempo em que as crianças esperavam suas bicicletas cercadas do clima natalino e, lógico, do Papai Noel.

Imprensa

O vice-governador **Daniel Vilela**, também, deu seu recado e agradeceu aos profissionais da imprensa, lembrando que tem educado seus filhos para que não percam nunca o contato com as notícias, a fim de se educarem e se formarem melhor.

Buracolândia

Algumas ruas de Goiânia, sendo recapeadas, como a Avenida T-9, tem tirado muitos motoristas do sério com seus longos congestionamentos.

Preconceito

Mais: ruas de bairros, mais periféricos, como em **Campinas**, convivem com ruas e avenidas cheias de 'costelas de vacas' e que precisam de manutenção.

Não funciona

Conclusão: sem o Centrão, o governo Lula não vai pra frente. A briga agora é pelo dinheiro do PAC e das obras que chegam ao interior.

Próxima

O presidente Lula tanto procurou no Oriente Médio que conseguiu uma guerra próxima ao Brasil. A da Guiana contra a Venezuela, do maluco Maduro.

Recado

O que acontece em Maceió é um claro recado da natureza aos especuladores, que só pensam em ganhar dinheiro e em cima da pobreza.

Multa

E a Braskem foi multada em R\$ 72 mi. A pergunta é: para onde vai esse dinheiro?!! E R\$ 72 milhões dá para fazer o que com o quê?!!!

Nunca abandone o seu animal. É cruel e é crime

A advogada **Pauliane Rodrigues**, presidente da Comissão Especial de Direito Animal da OAB/GO, sobre a **Campanha Dezembro Verde**, lembra que abandonar os animais, além de ser uma crueldade, também, é crime. Por isso, **Dezembro Verde** é o mês dedicado a alertar e conscientizar que o abandono é crime, e que os animais sofrem muito ao serem abandonados. 'Não existem animais de rua, existem animais de tutores irresponsáveis que os abandonam', completa a advogada. O número de abandono cresceu muito, e a falta de política pública no que tange a castração contribui para que esse número se eleve. Esse fator aliado a falta de compromisso dos tutores faz com que o abandono bata recordes. A castração é a única forma de controle populacional de animais, e combate o maus-tratos, já que o abandono é uma forma de maus-tratos. O abandono de animais no Brasil é considerado crime punível com reclusão, segundo o artigo 32 §1º da Lei 9.605/98.



Um jantar entre amigos

O ministro aposentado do STJ, **Castro Filho**, e sua esposa, **Jeanne**, receberam alguns convidados, na noite desta segunda-feira, em seu apartamento, para um jantar entre amigos. Entre estes, seus sócios no escritório de advocacia **Castro, Guedes e Willar — Advogados e Consultores**: **César Willar Correia** e **Valterli Guedes**. Também presente o jornalista **João Nascimento**, que presenteou Castro Filho com seu livro 'Gente da Melhor Qualidade', em cujo conteúdo há uma homenagem ao ministro.



Olhar do mercado financeiro sobre o ESG

A Junior Achievement Goiás (JA) Goiás, que leva projetos de educação empreendedora para jovens, realiza, com a MKT Link, associada à Fundação Dom Cabral (FDC), e com apoio do Shopping Flamboyant, palestra beneficiante do especialista em finanças e professor da FDC **Carlos Braga**. O palestrante abordará 'Um olhar do mercado financeiro sobre o ESG' nessa quarta-feira, das 8h às 10h, no auditório **Nadir de Andrade Louza**, na administração do Flamboyant. Para participar, é necessária uma doação de R\$ 350 para a JA Goiás. Toda a verba arrecadada será para que os projetos da instituição cheguem de forma gratuita aos jovens goianos. A doação pode ser feita via pix, por meio da chave (CNPJ) 05.534.922/0001-00.



- O STJ bateu o martelo. Os planos de saúdes devem bancar cirurgias de mudanças de sexo. *Sem direito a choro, nem vela*. Aliás, para que servem os planos de saúde, que cobram caro e não prestam a assistência devida no Brasil?
- O cantor **Alexandre Pires** tem agora seu nome envolvido em garimpo ilegal nas terras dos yanomami.
- No Rio de Janeiro, um só terreno foi vendido por mais de R\$ 370 milhões. Sinal de que a especulação, também, é bem-vinda. Aliás, no local, de vistas para o mar, será construído vários condomínios, que serão destinados à elite. Nada de pobre. Enquanto isso, as favelas dobram na **Cidade Maravilhosa**.
- O governo federal falando em fim da crise econômica, mas o PIB brasileiro crescendo só 0,1% nesse terceiro semestre...
- 'O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça; o Senhor volte para ti o seu rosto e te dê paz'. - Números 6:24-26

'SE NÃO TIVER ACORDO, PACIÊNCIA, NÃO FOI POR FALTA DE VONTADE. A ÚNICA COISA QUE TEM QUE FICAR CLARA É QUE NÃO DIGAM MAIS QUE É POR CONTA DO BRASIL E QUE NÃO DIGAM MAIS QUE É POR CONTA DA AMÉRICA DO SUL. ASSUMAM A RESPONSABILIDADE DE QUE OS PAÍSES RICOS NÃO QUEREM FAZER UM ACORDO NA PERSPECTIVA DE FAZER QUALQUER CONCESSÃO. É SEMPRE GANHAR MAIS', PRESIDENTE LULA

LIVRO

Lorenzoni lança "Do Baixo Clero ao Planalto"



Ronaldo Caiado e Onyx Lorenzoni: trajetória de Jair Bolsonaro

REDAÇÃO

O governador **Ronaldo Caiado** participou, na noite desta segunda-feira (04/12), em Goiânia, do lançamento do livro "Do Baixo Clero ao Planalto - A história de uma vitória contra o sistema". De autoria do ex-ministro **Onyx Lorenzoni**, o livro narra a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro até sua chegada ao Palácio do Planalto.

"História contada por quem realmente conhece Bolsonaro. Onyx foi o primeiro a levantar a candidatura do presidente e foi peça fundamental em todo o processo. Na vida política, precisamos ter coerência para poder atravessar as dificuldades, e é isso que ele mostrou aqui a todas as pessoas presentes", afirmou Caiado.

O governador lembrou ainda o apoio que recebeu do

ex-ministro em pautas importantes da atual gestão, como o empenho na doação da área onde está sendo construído o Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), localizado às margens da BR-153, em Goiânia e a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). "Passei a ter governabilidade no estado", ressaltou Caiado.

Oitava obra de Lorenzoni, o livro narra a trajetória política de Jair Bolsonaro até sua chegada ao Palácio do Planalto. Coordenando a campanha presidencial desde 2017, o ex-deputado federal conta em detalhes todos os passos decisivos para a consolidação e vitória de Bolsonaro em 2018. O livro conta com prefácio do próprio ex-presidente e traz fatos interessantes e desconhecidos sobre o período eleitoral.

FGM: encontro de gestores aborda proibição eleitoral



Haroldo Naves: conclusão de mandato de forma segura

REDAÇÃO

Nesta quarta (6) e quinta-feira (7) de dezembro, prefeitos, prefeitas, vice-prefeitos, primeiras-damas, primeiros-cavalheiros, vereadores, secretários e gestores em geral se reunirão no Centro de Convenções de Goiânia para mais uma edição do Encontro Anual de Gestores.

Dentre a extensa programação, Marina Moraes, Presidente da Comissão de Direito Político e Eleitoral da OAB/GO, estará presente para palestrar sobre Consultas e Práticas Vedadas no Período Eleitoral de 2024.

Com uma extensa experiência na área, Moraes abordará as melhores práticas, estratégias eficazes e a navegação segura por questões legais durante o ano eleitoral, além disso, trará à tona a importância de compreender as nuances e as restri-

ções legais que permeiam o período eleitoral. Com prefeitos buscando a reeleição e outros encerrando seus mandatos, a palestra destaca-se como uma oportunidade imperdível para gestores se prepararem para os desafios específicos que surgem durante esse período crucial.

O Encontro também oferecerá outras programações, palestras e seminários, apresentações culturais e exposições em stands focados em oferecer tecnologia e serviços para a administração pública estarão inclusos na agenda dos dois dias.

O presidente da FGM, Haroldo Naves, destaca a importância do encontro para orientação dos gestores sobre conduta nesta reta final do mandato eleitoral, cuja conclusão vai ocorrer em 31 de dezembro do ano que vem.

Maysa assume prefeitura e promove mudanças na equipe

Posse de vice-prefeita é uma recomendação do Ministério Público à Câmara Municipal. O prefeito Naçoitan Leite (sem partido) foi preso suspeito de invadir a casa da ex-mulher e disparar uma série de tiros

HELTON LENINE

A vice-prefeita Maysa Cunha (Progressistas) tomou posse, segunda-feira (4/12), posse da Prefeitura de Iporá, no oeste de goiano, após o prefeito Naçoitan Leite (sem partido) ser preso suspeito de invadir a casa da ex-mulher e disparar uma série de tiros. A ação é uma recomendação do Ministério Público de Goiás (MP-GO) à Câmara Municipal. "Quero agradecer a todos que estiveram na torcida para que Iporá continue desenvolvendo dentro dos princípios da legalidade e eficiência. Muito obrigada pelo apoio e acolhimento", disse Maysa em um pronunciamento.

A recomendação foi divulgada na segunda-feira (27) e, de acordo com o documento, a medida visa garantir a eficiência e continuidade do serviço público. Naçoitan foi denunciado na sexta-feira (1º) por tentar matar a ex-mulher e o namorado dela, na madrugada



Maysa Cunha: novo secretariado e metas para a administração

do último dia 18 de novembro.

A prefeita interina de Iporá anuncia que todos os cargos de primeiro escalão serão trocados e que pretende realizar uma gestão compartilhada com os vereadores, inclusive com os da base do prefeito afastado.

Maysa Cunha pretende abrir espaço no secretariado para indicações dos vereadores. "Vamos fazer a substituição de todos os secretários para atender ao perfil de trabalho que se identifica com nossa visão holística de desenvolvimento socioeconômico.

"Não teremos vereadores da base da prefeita. Teremos vereadores da base da população. Não iremos olhar para questões partidárias, mas para a missão do Legislativo e para a parceria numa gestão compartilhada e descentralizada".

A prefeita afirma que deixou claro no discurso de posse, ainda na Câmara Municipal, que é preciso "quebrar alguns padrões" na relação entre Executivo e Legislativo. "Não teremos vereadores da base da prefeita. Teremos vereadores da base da população. Não iremos olhar para questões partidárias, mas para a missão do Legislativo e para a parceria numa gestão compartilhada e descentralizada".

Ontem Maysa Cunha empossou o secretariado e realizou a primeira reunião com os vereadores para estabelecer o plano de ação para os próximos dias. "Os vereadores vão se

sentir acolhidos e valorizados na gestão".

A defesa do prefeito afirmou que ainda não tem conhecimento sobre a denúncia e que divulgará um posicionamento quando tomar conhecimento sobre o teor do documento. Naçoitan se entregou voluntariamente à polícia cinco dias após o crime, no último dia 23 de novembro.

Relembre o caso

Naçoitan Leite foi preso no dia 23 deste mês, após se entregar à polícia de Iporá, no oeste de Goiás. Segundo a Polícia Civil, o prefeito invadiu a residência com uma caminhonete e atirou pelo menos 15 vezes contra o quarto onde a ex-estava com o namorado

Imagens de câmera de segurança mostram o momento em que o prefeito invadiu a casa com uma caminhonete, segundo a polícia. A invasão aconteceu na madrugada do dia 18 deste mês, sendo que o prefeito fugiu logo após o crime. A Justiça determinou a prisão de Naçoitan no mesmo dia.

Em entrevista à TV Anhanguera no dia do crime, a ex-companheira relatou os momentos de pânico vividos quando ele invadiu a casa dela. A mulher contou que estava dormindo e acordou com o barulho da porta de vidro da cozinha quebrando.

Fernando Krebs aponta avanços do sistema prisional goiano

CLOVES REGES

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) lançou a Revista do Sistema Prisional, Controle Externo da Atividade Policial e Segurança Pública - 2023. O lançamento ocorreu durante o Encontro Nacional do Ministério Público no Sistema Prisional, Controle Externo da Atividade Policial e Segurança Pública. Com 132 páginas, a obra reúne 13 artigos acadêmicos inéditos, de autoria de membros e servidores do Ministério Público, integrantes de outras carreiras jurídicas e de especialistas na área de segurança pública.

Um dos artigos publicados pela Revista é assinado pelo procurador de Justiça Fernando Krebs, do Ministério Público de Goiás. Intitulado "O Resgate do Sistema Prisional pelo Estado", o trabalho aborda a experiência exitosa do Estado de Goiás com a participação e apoio do Ministério Público na retomada dos presídios do crime organizado com a segregação dos líderes de facções criminosas em presídios de segurança máxima, o que, segundo Krebs, oportunizou a tão



Jaime Miranda e Fernando Krebs: qualidade do Ministério Pùblico Brasileiro

almejada ressocialização dos detentos pela ampliação de vagas de trabalho, remição pela leitura, educação formal, atendimento à saúde dos presos, assistência material e jurídica.

Por cerca de dois anos, então promotor de Justiça, Fernando Krebs respondeu, em substituição, pela 25ª Promotoria de Justiça, responsável pela execução penal no Estado de Goiás. A partir

das várias inspeções realizadas no sistema prisional goiano, em especial às unidades do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, localizada na região Metropolitana da capital, o hoje procurador afirma que se constatou uma sensível e inegável melhora no sistema prisional goiano, a começar pela retomada dos presídios pelo Estado.

"Até então, quem comandava

os presídios era o crime organizado. Muitas ordens para a prática de crimes de furto e roubo de veículos, entre outros delitos, eram emanadas de dentro dos presídios goianos, inclusive comandava-se o tráfico de drogas de seu interior, além de crimes cibernéticos e outros estelionatos. Isso ocorria em razão da plena comunicação dos detentos com o mundo exterior", diz trecho do artigo publicado.

Segundo Fernando Krebs, a corrupção que reinava dentro dos presídios alimentava a escalada de crimes fora deles, criando um círculo vicioso, onde o contribuinte pagava para manter os presos e para ser vítima dos delitos por eles cometidos. "Essa situação foi profundamente modificada com a retomada do controle dos presídios pelo Estado. Foram cortadas as comunicações dos detentos com o mundo do crime com a vedação efetiva da entrada de celulares, drogas, armas e dinheiro pelo scanner corporal", escreve o procurador.

Ações fundamentais

No artigo, Krebs chama de "fundamental" as ações desenvolvidas pelo Governo de Goiás, comandado por Ronaldo Caiado, que foi a inauguração de quatro novos presídios no Estado em 2019, sobretudo o de segurança máxima de Planaltina, que possui 400 vagas para detentos de alta periculosidade. Somado aos estaduais de Anápolis, Águas Lindas e Formosa, são cerca de 1,6 mil vagas, que permitiram ao Estado separar as lideranças das facções criminosas da massa carcerária do Estado.

ATLAS DA VIOLENCIA

Goiás apresenta queda histórica de homicídios, indica Ipea

Estado consegue redução relevante em indicadores de crimes violentos: entre 2020 e 2021 houve queda de 18% dos homicídios, de 17% entre a população negra e de 27% em mortes por armas de fogo

REDAÇÃO

Considerado um dos estudos mais sérios e reconhecidos pela comunidade acadêmica, o Atlas da Violência - divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) - revela vários dados significativos sobre os índices de criminalidade do Brasil e de Goiás.

O mais significativo mostra que Goiás foi o terceiro estado que mais reduziu a taxa de homicídios entre 2020 e 2021.

Enquanto a média nacional de redução foi 4,8%, Goiás teve uma considerável queda de 18%.

É preciso voltar no tempo: entre 2010 e 2018, Goiás teve os maiores índices de aumento de homicídios do país. Os dados do Mapa da Violência - estudo descontinuado a partir de 2018 - revelavam que o estado estava em meio a uma crise de segurança. De 2014 a 2018, Goiás chegou a ter quatro secretários de Segurança Pública, o que serve para entender a crise do setor.

Se comparado com 2018, a redução dos homicídios em Goiás é maior: 35%. Conforme a pesquisa, o número total de homicídios também registrou diminuição semelhante



Atlas da Violência aponta queda de 18% em taxa de homicídios entre 2020 e 2021, a terceira maior do país

(16,8%), caindo de 2.177 casos em 2020, para 1.812 em 2021. O Acre contabilizou 33% de queda na taxa desse tipo de crime, enquanto Sergipe aparece na segunda posição com redução de 20,3%.

Doutor em Sociologia da Violência pela Universidade Federal de Goiás (UFG), o advogado Welliton Carlos diz que o estudo do Ipea indica um "controle social" maior da violência, seja por "políticas de Segurança que funcionam" seja pelo "aumento de programas sociais". "Diversos fatores implicam nesta queda. O próprio Ipea em 2016 indicou que a presença de escolas de tempo integral em zonas de violência tendem a impactar com a redução de homicídios", diz.

Os maiores aumentos per-

centuais ocorreram no Amazonas (34,9%), Amapá (17,1%) e em Rondônia (16,2%), evidenciando o problema de segurança pública da região Norte do país. O levantamento destaca que poucos estados brasileiros conseguiram manter a redução gradativamente. "Um aspecto digno de nota é a diminuição, sistemática e persistente, das taxas de letalidade de seis Unidades Federativas, desde o início da série: Alagoas, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraíba e São Paulo", ressalta o documento lançado nesta terça.

Para o governador Ronaldo Caiado, os investimentos na área da segurança pública no estado são prioridade na atual gestão e esses dados comprovam os resultados positivos.

"Nossas polícias estão integradas e têm tecnologia, informação e formação de policiais preparados para enfrentar a realidade do crime que, hoje, intimida o Brasil, mas não Goiás. Sem segurança pública, não existe Estado Democrático de Direito, liberdade, economia de mercado, não existe sequer a condição do cidadão sobreviver".

Homicídios

Considerando apenas os casos de mortes provocadas por arma de fogo, Goiás é o segundo estado brasileiro com maior diminuição, registrando 27% menos casos em 2021, em comparação com 2020. Foram 1.391 notificações em 2020, contra 1.012 no ano seguinte. Desde 2018, a redução desses

crimes em Goiás é de 48%. A média geral do país foi de apenas 2% de queda. Nesse quesito, Goiás fica atrás somente do Acre, onde a redução foi de 48%. Ao todo, 11 estados brasileiros contabilizaram aumento de homicídios por arma de fogo no mesmo período: entre eles, Amazonas (53,6%), Amapá (37,2%), Rondônia (33,2%), Mato Grosso do Sul (27%) e Piauí (26,9%).

Juventude

A taxa de homicídios de jovens, que compreende a população de 15 a 29 anos, caiu 24,9% entre 2020 e 2021, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte (27,5%) e Acre (44,5%). As maiores altas foram registradas em Rondônia (45,3%) e no Amazonas (45,1%). Quando considerado as crianças e adolescentes entre 5 e 14 anos, a redução em Goiás chega ao número expressivo de 43,8%, enquanto a média nacional foi de 12,9%.

Outro índice que desponta em Goiás acima da média nacional, de acordo com o Atlas da Violência, são os homicídios de pessoas negras. Enquanto o estado reduziu em 17% o número total desses crimes, o país registrou queda de apenas 3,5% na quantidade de notificações. Quando considerada a taxa de homicídios, que calcula o número de mortes proporcionalmente ao tamanho da população, a queda em Goiás é ainda maior, de 20,9%, enquanto a na média geral do Brasil é de 3,9%.

MÍDIA

Caiado defende 'transparência' em encontro com a imprensa

Representantes de veículos de comunicação, entre blogs, rádios, jornais e portais, participaram de confraternização. Caiado homenageou Batista Custódio

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado recebeu, na terça-feira, 5, profissionais da imprensa que atuam na Capital para um café da manhã no Palácio das Esmeraldas. "Governantes devem abrir seus dados para a população", afirmou ao indicar a necessidade da cobertura jornalística sobre as ações de governo. Cerca de 170 executivos, gestores, jornalistas e radialistas de veículos participaram do evento.

O governador disse que

"transparência é fundamental", ao elencar dados sobre sua gestão. Para ele, a relação republicana com a imprensa significa respeitar a liberdade de expressão.

Para o vice-governador Daniel Vilela, Goiás vivencia atualmente um ambiente positivo para o trabalho jornalístico. "Não tem assunto proibido. Tudo pode ser questionado e tudo é respondido. A gente precisa valorizar isso", declarou ele. "Este é um legado do governador Ronaldo Caiado, sem dúvida nenhuma, e temos a obrigação de manter essa boa relação entre a classe política e a imprensa", acrescentou.

Secretário de Comunicação, Gean Carvalho endossou a defesa da liberdade de produção e recepção da informação e garantiu respeito aos veículos: "O governo tem feito sua parte. E vai continuar, em 2024, cons-

truir essa relação de harmonia para levar informação de qualidade e prestação de serviço aos cidadãos".

Batista Custódio

O governador Ronaldo Caiado homenageou o jornalista Batista Custódio durante o café da manhã com a imprensa realizado na terça-feira, 6.

Presidente do Diário da Manhã Júlio Nasser e seu irmão João do Sonho, filhos de Batista, presenciaram o discurso de Caiado.

Batista morreu no dia 24 de novembro após dois meses de internação. O editorialista enfrentou sequelas de uma pneumonia, tendo idas e vindas na UTI do Hospital São Francisco.

Ao iniciar seu discurso, Caiado disse que alguém fazia falta na imprensa goiana. Em seguida, revelou como era íntimo do fundador do Diário da



Governador Ronaldo Caiado discursa para executivos, gestores e jornalistas

Manhã, com quem desenvolveu uma amizade por 40 anos.

Caiado reafirmou sua convicção de que Batista é um dos maiores editorialistas do Brasil.

"Sempre gostei de ficar ali na Redação. E aquela cabeça é do Batista! Ficava puxando o

braço da gente, questionando: 'você concorda?' Tem que falar isso e tal. Ele tinha uma cultura ampla, escrevia, redigia... Era aquele o estilo dele. Que é muito próprio. Então, não podia deixar de prestar uma homenagem ao homem que fez tanto pelo jornalismo no Brasil".



Fio Direto

Gercley Batista

gercley@gmail.com

Liberdade de imprensa

No café da manhã com a imprensa, o governador Ronaldo Caiado (UB) e o vice-governador Daniel Vilela (MDB) fizeram uma ampla defesa da liberdade de imprensa em Goiás.

Firme, porém, democrático

Ronaldo Caiado sempre foi um deputado combativo e de opiniões muito firmes, às vezes, duríssimas na defesa de suas convicções, usando esse perfil, como exemplo para respeitar a opinião divergente.

Zelo com imprensa

O governador goiano pontuou em vários discursos, não possuir o hábito de processar jornalistas e veículos de imprensa, preferindo encarar o debate, usando a prerrogativa do contraditório.

Siameses

O Cidadania, que já expressou simpatia pela candidatura de Adriana Accorsi (PT), está obrigado, por força da federação, com o PSDB, a seguir no projeto do partido, caso os Tucanos lancem candidato a prefeito ano que vem.

Dilema tucano

Nos últimos cinco anos, o PSDB foi uma espécie de refúgio para políticos fugindo de extremismos ideológicos recentes, divididos entre centro-esquerda e centro-direita.

Eleitores de direita

Caso o PSDB siga em busca de eleitores de direita "não bolsonaristas", parte de seus quadros, principalmente em Goiás, podem optar por siglas mais identificadas com a centro-esquerda ou esquerda.

Trabalhômetro I

A Equatorial Goiás lançou uma iniciativa inédita no País, uma plataforma digital que permite acompanhar de forma transparente a atuação e planejamento da empresa para todos os seus clientes. Por meio do Trabalhômetro é possível acompanhar a evolução de cada uma das atividades da empresa por período e por região: recuperação de redes de distribuição por meio de novas obras, manutenções, substituição de equipamentos, inspeções, etc.

Trabalhômetro II

Para acessar o Trabalhômetro da Equatorial, basta ir ao site trabalhometro-equatorialgo.com.br e pesquisar, por região, qual obra está em andamento e o seu estágio de conclusão. O site é bastante simples de navegar.

Era previsto

O presidente Lula da Silva (PT) não vai à posse do presidente eleito da Argentina, Javier Milei. Apesar do convite por carta e via assessores, Milei não fez pedidos formais de desculpas (pelos insultos em campanha) ao brasileiro.

Caiado se reúne com imprensa e faz considerações sobre o mandato



Ontem (05), no período da manhã, o governador Ronaldo Caiado (UB) recebeu representantes da imprensa nos jardins do Palácio das Esmeraldas para um café de confraternização. Durante seu primeiro governo, as chuvas intensas de dezembro de 2019 (quando Caiado e equipe se deslocaram para o norte do estado em ações emergenciais) e a pandemia de Covid-19, impediram que encontros nestes moldes fossem realizados periodicamente. Após falas de profissionais da imprensa, Caiado subiu ao palco para falar um pouco de governo, vida pessoal e política, porém, dois momentos despertaram interesse dos presentes. Ele lembrou que, em 2022, no dia 8 de dezembro, teve que se deslocar a São Paulo para se submeter a uma cirurgia: "dias após a vitória no primeiro turno, eu estava em um evento, e o relógio sinalizou uma taquicardia. Logo após, agendei uma viagem a São Paulo para fazer uns exames. Não levei nem mala. Era coisa rápida. Mas, logo que despertei da anestesia, a doutora Ludmilla (Adjar) me disse: olha, vamos prepará-lo para uma cirurgia. Hoje." O governador revelou surpresa com a notícia. "Mas, pera aí. Olha lá, cirurgia?". Caiado refletiu sobre as reviravoltas da vida e das necessidades de cumprir o destino, muitas vezes, surpreendente. Em um segundo momento, o governador deixou bastante claro que o projeto de governo e, consequentemente, a sua sucessão, passa pelo vice-governador Daniel Vilela (MDB), remontando a trajetória do convite ao presidente do MDB, bem como de outros ex-concorrentes na disputa pelo governo, como o ex-prefeito Gustavo Mendanha.

Aliados de Bruno Peixoto e Jânio Darrot alertam para estratégias

Nos últimos dias a empolgação e a vontade política mais exaltada produziu algumas declarações que acenderam o alerta para simpatizantes dos dois principais nomes da base governista na disputa eleitoral de Goiânia.

Bruno e Jânio têm até junho e julho de 2024 para construir um projeto robusto em nome da base aliada do governador, mas a conversa precisa ser direcionada ao eleitor.

De acordo com estrategistas experientes, há risco de perda de foco no convencimento do eleitorado sobre o papel de cada um (Bruno e Jânio) no projeto Goiânia.

Cansaço e poucas novidades marcam evento Bolsonarista no Nordeste

O ex-presidente Jair Bolsonaro passou três dias no Rio Grande do Norte, em uma agenda marcada por eventos mais sociais que políticos e que revelaram cansaço de apoiadores no acompanhamento das atividades.

Geralmente, o Nordeste é uma região onde Bolsonaro tem índice de popularidade menor, em relação ao Norte e Centro-Oeste, por exemplo: mas, desta vez, público abaixo do esperado, nas aparições do capitão, gerou críticas de sua equipe a apoiadores locais. Exceção foi a visita ao município vizinho Natal/RN, Extremoz, que recepcionou o ex-presidente com uma carreata com centenas de veículos.

FORMOSA

Começa a corrida às eleições para prefeitura



Samir Sahori (Podemos)



Itamar Barreto (PSD)



Fernanda Lima (PL)

REDAÇÃO

Já começou a corrida para a sucessão do prefeito de Formosa, Gustavo Marques (Podemos). Formosa é uma das cidades goianas mais importantes da região do Entorno do Distrito Federal.

Os partidos já apresentam os pré-candidatos, mas, de acordo com a legislação eleitoral, a definição vai ocorrer apenas em julho, período de realização das convenções.

Os possíveis pré-candidatos são: o vice-prefeito Samir Sahori (Podemos), presidente da Câmara Municipal, Marquim Araújo (PP); ex-presidente da Câmara, Roberta Brito (PP); vereadora Fernanda Lima (PL); ex-prefeito Tião Caroço (UB) e Itamar Barreto (PSD).

Samir Sahori é ligado a Assembleia de Deus, foi indicado para ocupar a vice-prefeitura de Gustavo Marques pela igreja.

Marquim Araújo foi assessor do ex-governador Marconi Perillo (PSDB), bancado por Tião Caroço, atualmente comanda o legislativo local.

Fernanda Lima é servidora da polícia civil, usa como vantagem o cargo que ocupa no Estado para fazer discursos cheios de ataques.

Roberta Brito foi presidente da Câmara Municipal, é casada com o conhecido médico Bruno W. Schwerz, este é o seu segundo mandato de vereadora.

Tião Caroço já ocupou por duas gestões o posto maior do poder executivo do município, sendo eleito prefeito em 2000 e em 2004, antes já havia disputado o cargo de prefeito de Formosa no ano de 1992, perdendo a eleição para Neném Araújo.

Itamar Barreto é ex-prefeito de Formosa, ex-administrador de Samambaia-DF, Itamar Barreto declarou há alguns dias atrás que pretende concorrer mais uma vez como candidato a prefeito do município nas eleições de 2024.

Edmundo-Mundim é ex-presidente da Câmara Municipal de Formosa e atual vereador do município. Já está em seu quarto mandato, sendo eleito sequencialmente como parlamentar nas eleições de 2008, 2012, 2016 e 2020.

MEIO AMBIENTE

Kátia Maria aponta pontos positivos da COP 28 em Dubai

REDAÇÃO

A vereadora Kátia (PT) está em Dubai, onde representa a Câmara Municipal de Goiânia na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 28.

Kátia chegou nos Emirados Árabes para a abertura da conferência, na semana passada, e, além de participar das discussões da conferência, também acompanhou o presidente Lula e seus ministros nas agendas oficiais da comitiva brasileira em Dubai.

"Tenho participado de importantes discussões e acompanhei o presidente Lula nos dois dias que ele esteve aqui", conta a vereadora. "O Brasil chegou aqui com muita força e credibilidade. Além das agendas oficiais, o presidente Lula fez muitas reuniões paralelas, com chefes de Estados, dialogando e se colocando como uma das lideranças mundiais na busca pela paz e pela preservação ambiental", completa.

A COP 28 vai até o próximo dia 12 e reúne 197 países e

mais 200 líderes internacionais. A conferência é um encontro formal desses países para que possam discutir, negociar e acordar estratégias de como irão enfrentar as alterações climáticas, reduzir emissões de gases poluentes e limitar os efeitos do aumento das temperaturas. O Brasil participou de todas as edições da COP, desde a primeira em 1992, e chega determinado a mostrar que mudou sua política ambiental neste ano, depois de forte crescimento de desmatamentos ao longo dos quatro anos de gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.



Kátia Maria: propostas do Brasil na questão ambiental

Congresso não atende Lula e nega turbinar PAC com emendas

Parlamentares avaliam que capital político será menor se obra for vinculada a programa do Executivo; eleição em 2024 também pesa

REDAÇÃO

Parlamentares têm rejeitado a proposta do presidente Lula (PT) para que o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) seja turbinado com dinheiro de emendas. Mesmo dentro da base política do governo, há líderes que veem dificuldade para que o plano do Palácio do Planalto seja acatado pela maioria dos congressistas.

Os deputados e senadores têm direito a colocar verba pública em projetos e obras. Com isso, acabam irrigando seus redutos eleitorais e conseguem ampliar o próprio capital político. Esse mecanismo de uso de dinheiro do Orçamento pelos parlamentares é conhecido como emenda.

Lula lançou uma ofensiva para tentar convencer os congressistas a aplicar emendas no PAC, sua principal vitrine na área de infraestrutura. No entanto, os incentivos foram considerados pouco atrativos, de acordo com integrantes de partidos como PP, Republicanos, União Brasil, PSD, PDT,



Arthur Lira (PP/AL) e Rodrigo Pacheco (PSD/MG): diálogo para conter insatisfação de parlamentares

Solidariedade e Podemos.

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD/MG) e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL) buscam convencer líderes partidários a fazer ajustes defendidos pelo Palácio do Planalto para liberação de emendas que assegurem o andamento do PAC-3.

Há diferentes avaliações nos bastidores. Uma ala diz que, se aceitar a oferta do governo, o ganho do parlamentar por meio da emenda será diluído,

pois ministros de Lula também vão colher os frutos políticos.

E citam que integrantes do primeiro escalão do governo continuam lançando obras pelo país —inclusive em Alagoas, estado do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP)— sem que deputados sejam convidados para os eventos.

Parlamentares também dizem que o direcionamento da emenda para o PAC faz com que as diretrizes fiquem a car-

go do governo, não do deputado —reduzindo, portanto, sua influência no projeto. Nas palavras de um cardeal da Câmara, esse movimento retira a digital do parlamentar sobre a emenda e coloca a marca do governo.

Ano de eleições

Líderes partidários citam que 2024 é ano de eleição municipal. Portanto, a estratégia será usar o dinheiro das emendas em projetos e ações de impacto mais imediato nas dispu-

tas locais e que atendam pleitos de candidatos aliados.

Alguns membros do Congresso afirmam ainda que os projetos que fazem parte do PAC geralmente não estão nas preferências dos parlamentares, principalmente se a obra de infraestrutura for de médio ou grande porte. Essa é a leitura de membros do PP e Republicanos, por exemplo. Em setembro, cada uma dessas siglas ganhou um ministério de Lula em troca de votos no Congresso.

Mesmo aliados mais抗igos do governo sugerem que a proposta do petista não deve ganhar tração. "Não há tempo suficiente para os deputados analisarem as obras que estão na lista do PAC", disse o presidente em exercício do PDT, André Figueiredo (CE). Ele assumiu o cargo quando Carlos Lupi foi para o Ministério da Previdência, em janeiro.

Há também uma certa desconfiança dos parlamentares com a proposta do governo. Líderes do Congresso afirmam reservadamente que o Palácio do Planalto tem feito uma série de promessas ao longo do ano que, na avaliação deles, não foram cumpridas. Dessa forma, não haveria garantia de que agora isso pudesse ser diferente. Eles também reclamam de uma demora do Executivo em liberar as emendas parlamentares.

Lula não irá à posse de Javier Milei, avisa Palácio do Planalto

AGÊNCIA ESTADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não irá participar da posse do presidente eleito da Argentina, Javier Milei, segundo informou a secretaria de Comunicação da Presidência nesta terça-feira, 5, apesar das tentativas de aproximação nas últimas semanas. O petista será representado pelo seu ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Não é a primeira vez que um presidente brasileiro deixa de ir à posse de um líder argentino. Jair Bolsonaro não compareceu à posse de Alberto Fernández e enviou seu vice, Hamilton

Mourão. Em seus dois primeiros mandatos, Lula participou das posses de Néstor Kirchner, em 2003 e Cristina Kirchner, em 2007.

A petista Dilma Rousseff foi às cerimônias de reeleição de Cristina, em 2011, e de Mauricio Macri, em 2015. Fernando Henrique Cardoso esteve nas posses de Fernando De La Rúa, em 1999, e do segundo mandato de Carlos Menem, em 1995. José Sarney esteve em 1989 na primeira posse de Menem.

Dias antes do fim da corrida eleitoral, Milei havia afirmado em entrevista que não se reuniria com Lula, o chamou de "comunista" e "corrupto". Du-

rante sua campanha, o deputado Eduardo Bolsonaro foi uma presença marcante — e em alguns momentos desconfortável na televisão argentina.

O presidente eleito da Argentina, que se mostrou mais pragmático após a sua eleição, tentou se aproximar de Lula com um gesto, ao convidá-lo formalmente para sua posse. Em 26 de novembro, Milei enviou a Brasília Diana Mondino, sua futura ministra das Relações Exteriores, que fez ao chefe da diplomacia brasileira um convite “para que o presidente Lula participe” da cerimônia, segundo as mesmas fontes.



Lula da Silva: divergências ideológicas com presidente eleito da Argentina

TSE rejeita recurso de Bolsonaro contra decisão sobre inelegibilidade

AGÊNCIA ESTADO

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, negou nesta segunda-feira (4) um recurso apresentado por Jair Bolsonaro (PL) contra o resultado de julgamento que levou o ex-mandatário à inelegibilidade.

O caso se refere à reunião com embaixadores realizada no período pré-eleitoral de 2022, quando Bolsonaro disseminou ataques e mentiras sobre o sistema eleitoral.

O pedido da defesa de Bolsonaro é endereçado ao STF (Supremo Tribunal Federal), mas, para que seja admitido e possa

tramar, passa por uma análise prévia por parte do presidente do TSE.

Em sua justificativa para negar o recurso, Moraes alegou que a condenação de Bolsonaro pela prática de abuso de poder político e de uso indevido dos meios de comunicação nas eleições de 2022 “se deu com base nos ele-

mentos de convicção dos autos”.

Também afirmou que a reunião realizada com os chefes de missões diplomáticas, no Palácio da Alvorada, no dia 18 de julho de 2022, “produziu vantagem eleitoral competitiva desproporcional em favor do então presidente da República, candidato à reeleição”.

Além disso, escreveu que, no

encontro, foi disseminada desinformação contra o sistema eletrônico de votação e a Justiça Eleitoral, “potencializado o alcance da desinformação pela transmissão pela TV Brasil e pelas redes sociais do candidato no Facebook e no Instagram, a revelar gravidade suficiente a afetar a estabilidade do ambiente democrático”.

MÚSICA

Não sou de ficar parado

Grupo se apresenta neste sábado, 9, no Bolshoi Pub. Evandro Mesquita e companhia prometem tocar repertório que contempla o hit 'Você Não Soube Me Amar' e canções lançadas no disco 'Supernova'

MARCUS VINÍCIUS BECK

ABlitz estaciona neste sábado, 9, a partir das 23h, no palco do Bolshoi Pub para apresentar hits da carreira e canções do novo trabalho. Já no streaming, "Supernova" carrega consigo atrativas texturas stonianas e adornos rebuscados ao estilo Sonny Boy Williamson II. Responsável por inaugurar o BRock ao lado do Barão Vermeilho, o grupo carioca deve apresentar repertório que contempla o sucesso fonográfico "Você Não Soube Me Amar".

É memorável. Toca música que gruda nos nossos ouvidos. Viciantes, os refrões ficam martelando na cabeça, ô coisa adoravelmente pegajosa. Você não soube me amar, você não soube me amar, você não soube me amar. Cara, que diabo é isso?! Ué, simples: rock'n roll em português, com sotaque carioca e letra bem-humorada. Chope, batata frita, blá blá blá blá blá blá blá blá blá e ti ti ti ti ti ti ti ti. Mas, realmente, eu preferia que você estivesse nua.

No novo disco, a primeira música reverbera nos tímpanos com facilidade. Hum, olha essa guitarra? Aponta o caminho para o violão. Não sou de ficar parado pensando no passado, isso não importa mais. Não sou de ficar sentado sonhando acordado, cada um sabe o que faz. Não bastasse a precisão com que os dedos de Rogério Meanda percorrem a guitarra, como se o braço dela fosse uma calçada vazia na calada da noite, um solo uiva frases ditas lá pelo lado escuro da vida. Ah, e tudo isso aqui no ritmo preciso ditado pelo baterista Juba.

Sim, precisamos seguir em frente. Então, ouvintes-leitores, vos digo: rockão stoniano, linguagem crua, arranjos modernos. Uma gaita revela que a Blitz evita gritos. As seis cordas eletrificadas, pilotadas por Meanda, parceiro de Cazuza em "Só Se For a Dois", que dá nome ao disco lançado pelo poeta em 87, conversam com a voz de Evandro. E a terceira faixa, melhor do disco, traz o pulso da guitarra comandada por Roberto Frejat. "É uma música séria e fala sobre a cidade que a gente dominava", diz o vocalista ao DM, por telefone.

Blitz e Barão nasceram de uma costela do grupo teatral Asdrúbal Trouxe o Trombone. No início dos anos 80, as duas bandas protagonizaram shows eletrizantes no palco do Circo Voador. Se o grupo que contava com Cazuza à frente era uma pauleira só, a Blitz tinha duas garotas bonitas cantando. "Tem também guitarra (discreta), baixo, teclados e bateria. Ei, não é aquele baterista grandalhão que tocava com a Marina? No microfone, um ator, como é mesmo o

ARTHUR BERBAT/DIVULGAÇÃO



Blitz: com disco novo, banda carioca, percussora do BRock, apresenta em pub goianiense repertório de sucessos

nome dele?", descreve o jornalista Arthur Dapieve, na obra "BRock - O Rock Brasileiro dos Anos 80", livro-reportagem publicado nos anos 90 pela Editora 34.

"Agora é a Hora" tem versos que guardam as marcas do tempo. Marcas tatuadas na alma e sorriso que chega atrás da máscara negra. "Vida vivida, dividida/ não será esquecida/ será que já é o fim/ ou mais um recomeço", canta Evandro. Depois, a Blitz blueseia os grilos do eu-lí-

rico contestador, em "Grilado". "Ninguém te disse que viver era fácil/ Eu sei meu bem que a vida é difícil/ Seu trabalho é uma droga e seu emprego está sempre em risco/ E metade do salário vai pro ralo pro tal do confisco/ Sua mulher não te entende e seu filho chora."

Blues rola no fone. As pernas curtem a música, balançando no ritmo. Muddy Waters e Jackson do Pandeiro convivem num caldeirão cujas chamas se alastram

pelo asfalto da modernidade. Um ouvido sensível sente um tesão se espalhando pelo ambiente. Os braços organizam um bacanal. Gostoso sentimento jovem. Na vitrola, ao som de reggae, Evandro diz que, se procurar no mapa, vamos achar antes de Búzios: "existe um lugar/ existe um lugar/ uma cidade pequena na na na/ chamada saqua/ Saquarema ma ma."

Aproximando-se do fim, num blues safado de metal, gaita, bai-

xo, bateria e guitarra, o eu-lírico confessa cantar e tocar desde criança. "Era o terror da vizinhança/ Sempre tive pedras no sapato/ E chutei muita bola pro mato", diz, na primeira estrofe. Mas fique tranquilo, avisa a voz poética, não se zangue: "Muitos tentaram beber meu sangue/ Quando é que você vem? I can't standing in the rain/ Será que você já se esqueceu/ De tudo que houve entre você e eu?"

Pegada de rua

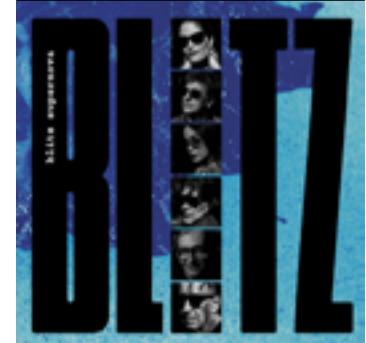
Nas suas 16 músicas, a Blitz exibe pegada de rua, comum ao rock garageiro e à música consagrada pelos Rolling Stones. Construído na pandemia, o repertório tem corpo e os arranjos deleitam nossos ouvidos sedentos por um rock brasileiro de qualidade. "Eu e Billy (Forghieri) fizemos uma prazerosa produção, com participações especiais maravilhosas, e as canções foram aparecendo e nos surpreendendo. Até que tínhamos um ótimo material para disco."

Durante o bate-papo com DM, no último mês de outubro, Evandro Mesquita diz que o público goiano é "muito musical". "Sinto que tem essa abertura dos jovens em estarem antenados, do gosto pela música boa. A juventude daí conhece, está sempre atenta e curiosa", reflete o artista, que aparece na capa do disco "Novos Baianos FC", de 1973. "Mas não sei qual é o segredo da jovialidade. Acho que é minha criação. Meu pai era vegetariano, foi aí que conheci macrobiótica. Sempre teve essa preocupação com comida natural."

Hoje em dia, a Blitz percorre o Brasil com formação que inclui Evandro Mesquita, Billy Forghieri, Juba, Rogério Meanda, Alana Alberg, Andréa Coutinho e Nicole Cyrne. "Supernova" procura o novo: texto amadurecido, melodias sedutoras, bases espertas. Mesmo quarentona, a Blitz ainda dá um caldo. É o que os goianienses irão ver no sábado, 9.

Blitz

Dia 9 de dezembro
A partir das 23h
Bolshoi Pub
R. T-53, 1140, St. Bueno
Ingressos esgotado





Etiqueta

Adelita Costa

Comunicação e habilidades



Estabelecer uma comunicação gentil e educada pode ser bem desafiador. Parte do que nos define "elegante" é como as pessoas se sentem confortáveis em nossa companhia e como as tratamos. Até o nosso "não" exige sutileza. Nós mulheres, precisamos equilibrar credibilidade, simpatia e autoridade – três habilidades cruciais para uma comunicação eficaz. Projete confiança ao conduzir a conversa e nunca comece uma frase com, "Eu posso estar errada sobre isso", ou "Infelizmente não sei se posso", esses avisos passam incerteza. Se alguém cortar você, diga educadamente, de maneira direta - "Com licença, ainda não terminei."

A palavra elegância vem do latim "Eligere", é a arte de escolher as palavras e algo em que há ou expresse fineza, gentileza. Em outras palavras, elegância tem a ver com modo de se comportar, de falar, de se vestir, de buscar pela melhora com suavidade e graça. Ainda que abstrata, a elegância é percebida em tudo: no porte, no caminhar, na postura, no tom de voz, no movimento das mãos ou no sorriso - esses detalhes caracterizam autenticidade.

A elegância se destaca por ser finamente diferente.

Gentileza e empatia - A mulher elegante é aquela que prioriza a gentileza com o próximo, e não estou me referindo à delicadeza forçada, mas sim do critério básico em qualquer relação - a educação.

Atenção na linguagem corporal - O modo como você se porta e interage com os outros tem tanto impacto quanto as palavras que você diz, então, aprenda a usar a linguagem corporal a seu favor. Ao interagir com alguém demonstre confiança e assertividade ao fazer o contato visual, e preste atenção à linguagem corporal do outro para avaliar sua conexão.

Reconhece suas falhas

- Humildade, autocrítica e resiliência são adjetivos comuns entre mulheres elegantes. Normalmente reconhecem o próprio erro, porém, quando não, ouvem o que o outro tem a dizer, isso não quer dizer que ela irá concordar com tudo, na verdade, sente-se livre para dizer quando não aceita determinado fato e pede desculpa se necessário.

Consciente na sua fala - Outro fator evidente entre mulheres elegantes, é a fala consciente. Esse perfil de mulher, analisa o comporta-

mento da pessoa com quem está conversando e mede se o que deseja dizer irá agregar a vida do outro.

Sabe receber os olhares de admiração - A mulher elegante não passa despercebida e sabe receber elogios e olhares admirados. Ela não deslumbra com a fama, mas tampouco tem vergonha quando chama atenção, e não se sente incomodada quando elogiada, simplesmente agradece e sabe se valorizar.

Preço não tem nada a ver com elegância - Engana-se quem pensa que um guarda-roupa com peças caras é o caminho para elegância. A mulher elegante tem olhar treinado para reconhecer qualidade e estilo em qualquer loja.

Não é escrava da moda e tendências - Uma mulher elegante não compra o que é moda só por que está na moda. Usar sim, um item, uma cor da moda ou tendência, desde que compatível e sem a necessidade insana de ser igual a todo mundo.

Aposte na lógica - Ao se comunicar, aposte em argumentos lógicos, em vez de apelar para o emocional ao enfatizar seu ponto de vista. Evite frases como "eu sinto que" uma vez que elas podem prejudicar sua credibilidade.

**GOIÂNIA**

Pianista badalado toca no CCUFG, hoje

Na carreira, Enrique Graf se apresentou em prestigiosas salas e colaborou com celebradas orquestras

YOUTUBE/REPRODUÇÃO



Instrumentista brilhante: artista é elogiado pela crítica especializada

REDAÇÃO

O músico Enrique Graf traz seu virtuosismo ao Centro de Cultural da UFG, nesta quarta-feira, 6, a partir das 20h. Iniciou sua trajetória musical em Montevideu, com sua mãe como primeira professora. Ele é considerado um dos grandes pianistas do nosso tempo.

A longo de sua carreira, Graf se apresentou em prestigiosas salas nos Estados Unidos, México, Itália, Brasil, Inglaterra e Filipinas, incluindo o Lincoln Center, Kennedy Center e Carnegie Hall. Como solista, colaborou com diversas orquestras, apresentando um amplo repertório que abrange Bach, Mozart, Beethoven, Liszt, Rachmaninoff.

Nascido no Uruguai, Graf também integrou grupos de câmara renomados, como Quarteto Latino Americano e Baltimore Wind Ensemble. Suas gravações receberam elo-

gios, incluindo o CD de obras de Poulen com a Orquestra Sinfônica de Charleston, considerado Melhor do Mês pelo London Sunday Times.

É reconhecido como um destacado professor de piano, ministrando master classes em instituições renomadas ao redor do mundo. Fundador de festivais internacionais, recebeu o Prêmio Imigrante da American Immigration Lawyers Foundation.

A crítica o descreve como um dos pianistas brilhantes dos nossos tempos (The Washington Post), um dos melhores intérpretes da sua geração (El País) e destaca seu virtuosismo impressionante (The New York Times). Sua musicalidade é aclamada como seu cartão de visita (La Nación) e o público é aconselhado a aproveitar a oportunidade de ouvir Graf ao vivo (Newark Star Ledger). A entrada para o espetáculo no CCUFG é franca.

LUTO

Morre fundador do Moody Blues e Wings, aos 79 anos

MARCUS VINÍCIUS BECK

Morre o vocalista da banda de rock Moody Blues, Denny Laine, aos 79 anos. Ele lutava contra uma doença pulmonar. "Meu querido querido faleceu pacificamente esta manhã. Eu estava ao lado da cama dele, segurando sua mão enquanto tocava suas músicas de Natal favoritas para ele... Meu mundo nunca mais será o mesmo", lamentou a esposa do artista, Elizabeth Hines, em postagem publicada numa rede social.

Denny nasceu em Birmingham, em 1944, e conquistou sucesso na década de 60 à frente da banda Moody Blues, conhecida por uma sonoridade refinada e pelo papel essencial que teve na formação do rock progressivo, nos anos 1970. No grupo, tocava com Ray Thomas e Mike Ponder, instrumentistas de grande habilidade na flauta e no teclado, respectivamente.

Na década de 1970, Denny

formou ao lado de Paul e Linda McCartney a banda Wings, surgida após o fim dos Beatles. Lançado em 5 de dezembro nos Estados Unidos e dois dias depois no Reino Unido, "Band on The Run" é citado como o principal trabalho do grupo. O conjunto durou até o início dos anos 80, numa carreira construída com apresentações marcantes em universidades nos anos 70. A banda deixou músicas alçadas, anos depois, à condição de clássicos, como "Live and Let Die", "Jet" e "Mull of Kintyre".

Em entrevista à Billboard, o músico afirmou que ele e Paul tinham as mesmas influências e se conheciam desde os anos 60. "Foi fácil conseguir um bom ritmo nas músicas um do outro, e acho que foi isso que tornou o álbum popular", disse Laine, na conversa publicada no início deste ano sobre o celebrado disco "Band on The Run".



O ESTADO QUE DÁ CERTO TEM O MELHOR GOVERNO DO BRASIL*

Em recente pesquisa nacional, o Governo de Goiás teve a gestão mais bem avaliada do país, com 76% de aprovação. E quando a gente olha para tudo que esse governo tem feito, junto com você, fica fácil entender o porquê.



SOCIAL

- Rede de proteção com mais de 20 programas
- Todos os 246 municípios atendidos
- 150 mil famílias beneficiadas pelo Mões de Goiás
- 44 mil estudantes beneficiados com bolsa de ensino superior (PROBEM)
- Aluguel social / 350 reais por mês / 35 mil famílias
- Crédito social para pequenos empreendedores



SEGURANÇA

- 1.400 novos policiais
- Equipamentos e inteligência / Mais viaturas / Criação do Batalhão Rural
- Queda recorde na criminalidade
- Redução de 89% nos latrocínios
- Redução de 90% no roubo de cargas
- Redução de 91% no roubo de veículos
- Redução de 84% no roubo a comércios
- Desde 2019, nenhum caso de Novo Cangaço e nenhum roubo a banco
- Fim dos sequestros



ECONOMIA

- Avanço de 6,6% - dobro da média nacional
- 30 meses consecutivos de crescimento
- Renda média acima da nacional
- 4º menor índice de desigualdade do Brasil
- 1º lugar em geração de emprego no Centro-Oeste
- Menor taxa de desemprego desde 2014
- 247 mil novos postos de trabalho gerados



SAÚDE

- 7 novos hospitais e 6 Policlínicas
- 1.000 UTIs em todo o Estado
- Redução de 54% das filas de cirurgias eletivas
- Investimento de R\$ 18 bilhões
- Construção do CORA e conclusão do Hospital de Águas Lindas



EDUCAÇÃO

- Mais de 1.000 escolas reformadas
- Kits com uniforme e chromebook
- Cotecs / Escola do Futuro / Bolsa Estudo
- Escolas de tempo integral / Padrão Século 21
- Queda recorde na evasão escolar

*Fonte: Paraná Pesquisas

INCLUSÃO

MP e Fimtpoder querem PCDs ocupando mercado de trabalho

Promotoria faz parceria com Fórum Goiano de Inclusão no Mercado de Trabalho das Pessoas com Deficiência e Reabilitados

ORISVALDO PIRES

Com informações do MPGO

As falhas ainda verificadas no sistema de educação inclusiva refletem diretamente na alegação das empresas de que os entraves na contratação de Pessoas Com Deficiência (PCD) está na falta de qualificação. Este é um dos fatores discutidos na reunião realizada na semana passada, na sede do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), com participação de membros da instituição e os integrantes do Fórum Goiano de Inclusão no Mercado de Trabalho das Pessoas com Deficiência e dos Reabilitados pelo INSS (Fimtpoder).

Entre as constatações observadas no encontro, está a importância da atuação do MPGO para a efetivação da garantia de uma educação inclusiva de qualidade para crianças e adolescentes com deficiência. O assunto foi tratado no encontro entre o procurador-geral de Justiça, Cyro Terra Peres, e os coordenadores das Áreas de Políticas Públicas e Direitos Humanos e da Educação, Marcelo Machado de Carvalho Miranda e Vanessa Goulart Barbosa, com integrantes do Fimtpoder, fórum que já atua há onze anos.

Os integrantes do Fórum detalharam ao procurador-geral o cenário atual da participação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho e relataram que, na cobrança por uma maior inclusão por parte de empresas, detectaram, como um entrave, a alegada falta de qualificação dessas pessoas para executar determinadas funções. Neste sentido, a avaliação do Fimtpoder é que a falha tem origem no sistema de ensino, diante de uma educação que deveria ser inclusiva e com qualidade, mas não o é.

A partir desta conclusão, eles



Reunião coordenada pelo procurador-geral de Justiça, Cyro Terra que, entre outros assuntos, tratou de temas como educação e mercado inclusivos

Seminário em 2024 trata da educação inclusiva

De acordo com informações da Assessoria de Comunicação Social do MPGO está agendado para março de 2024 um seminário conjunto para tratar da temática educação inclusiva. A programação prevê tratativas sobre aspectos relevantes sobre o assunto, como os desafios para a educação inclusiva; a importância da garantia de apoios para a inclusão; o Plano Educacional Individualizado (PEI), e o relato de ex-

periências concretas de inclusão em universidades.

A elaboração do programa do seminário está em fase de elaboração e também deve abordar questões ligadas ao processo de capacitação dos docentes. Além de integrantes do Ministério Público de Goiás, o evento deve contar com representantes das redes de ensino estadual e municipal, associações da sociedade civil ligadas

à defesa dos direitos das pessoas com deficiência e à educação inclusiva, além de segmentos da sociedade em geral.

IMÓVEIS IRREGULARES

O MPGO também está inserido no debate sobre remoção de famílias em imóveis irregulares em áreas urbanas. Na semana passada foi realizada audiência pública, na Assembleia Legislativa de Goiás, ini-

ciativa do deputado Mauro Rubem (PT), para tratar do assunto. Além de representantes do Ministério Público e da Alego, estiveram presentes membros de segmentos sociais envolvidos no debate, entre eles o comitê Goiano de Direitos Humanos Dom Tomás Balduíno, Movimento dos Trabalhadores e das Trabalhadoras por Direitos (MTD), Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) e Caixa Econômica Federal.

ponderaram a importância de fortalecer a parceria com o MPGO para uma atuação efetiva visando assegurar uma educação inclusiva com qualidade às crianças e adolescentes com deficiência. E ressaltaram, pela experiência do grupo, três pontos principais em que as redes de ensino têm falhado: capacitação dos docentes para lidar com esse público; falta do profissional de apoio em salas de

aula, para o devido acompanhamento dos alunos com deficiência, e falta de adaptação curricular e de outros recursos necessários para garantia do aprendizado.

Diante disso, o procurador-geral de Justiça se colocou à disposição para promover uma articulação com as redes de ensino e com órgãos públicos para enfrentar essas falhas. Assim, ele solicitou ao Fimtpoder o envio de uma lista

com a indicação dos problemas que têm sido detectados, para que possa ter informações concretas que o subsidiem nos diálogos a serem realizados. Os integrantes do Fórum também compartilharam com o procurador-geral relatos pessoais das peculiaridades da vida de pessoas com deficiência e de mães de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), detalhando as dificuldades com

acessibilidade e inclusão.

Pelo Fimtpoder, participaram da reunião a coordenadora, Elizabeth Angelina da Silva Campos; a procuradora do Trabalho Janilda Guimarães de Lima; a advogada Tatiana de Oliveira Takeda, que também é presidente da Comissão de Pessoa com Deficiência da OAB-GO; Hebert Batista Alves; Nayara Cristine Batista Medeiros, e Carmem Patrícia Lima Viana.

Energia elétrica tem maior aumento em dois anos

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam uma elevação superior a 7%, o que impactou no IPCA-15

RAFAEL TOMAZETI

A eletricidade ficou 7,41% mais cara para os consumidores residenciais, conforme o levantamento. No dia 22 de outubro, entrou em vigor o reajuste tarifário da Equatorial, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), com aumento de 6,49% para as residências.

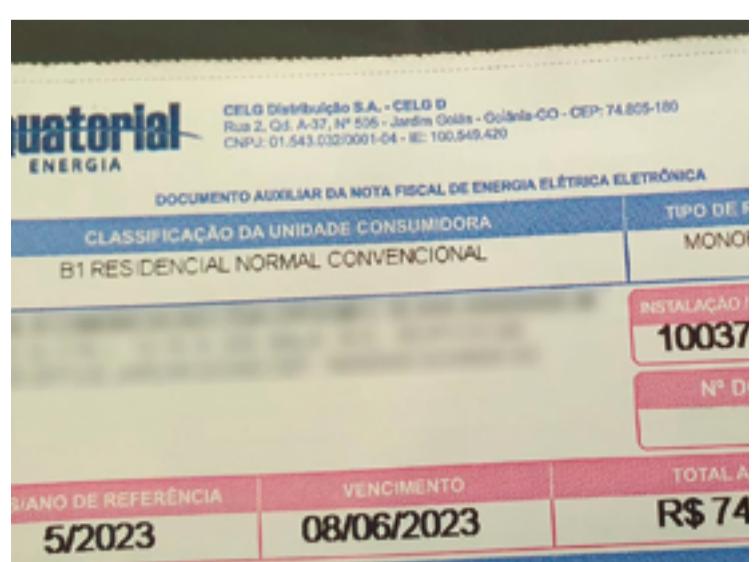
A elevação atinge 3,3 milhões de unidades consumidoras em todo o estado de Goiás. Para os clientes de baixa tensão, como rurais, comércio, serviço e iluminação pública, o reajuste foi de 7,08%. Quem usa a alta tensão - caso de indústrias e empresas de médio ou pequeno porte - teve redução de 5,3%.

Em outubro, a Aneel ainda explicou que os custos com as atividades relacionadas à distribuição de energia, o transporte da energia elétrica e os encargos setoriais foram os principais fatores que motivaram o reajuste.

No Brasil, a prévia da inflação foi de 0,33% em novembro e ficou 0,12 ponto percentual acima

do resultado de outubro (0,21%). No ano, o IPCA-15 acumula alta de 4,30% e, em 12 meses, de 4,84%, abaixo dos 5,05% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Na análise por grupos, sete dos nove apresentaram alta na prévia da inflação em Goiânia. Destaque para o grupo Habitação (1,84%), que foi pressionado pela variação nos preços da energia elétrica residencial (7,41%) e do aluguel residencial (0,24%). O grupo com maior peso na pesquisa é o dos Transportes, que apresentou queda de 1,44% em novembro. Essa queda ocorreu em Combustíveis de veículos (-5,22%) e Veículo próprio (-0,20%).



A eletricidade ficou 7,41% mais cara para os consumidores residenciais

ESCOLAS ESTADUAIS

Reformas e ampliações na cidade somam investimentos de R\$ 30 mi

Projetos são executados na parceria Governo de Goiás e Prefeitura, com construção de novos prédios e recuperação de outros

AGLYS NADIELLE ORISVALDO PIRES

O Colégio Estadual Waldemar de Paula Cavalcanti, localizado no bairro Bandeiras, na região Norte de Anápolis, precisou ter a obra de reforma pausada e deve passar por uma nova licitação. Ao DM, a Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc), esclareceu que a paralização se deu por falta de cumprimento de contrato por parte da empresa selecionada para assumir o trabalho, que será retomado por uma outra organização.

Segundo informações da pasta, a construtora unidade havia sido contratada via licitação, realizada pela Coordenação Regional de Educação (CRE) de Anápolis, entretanto, os prazos estipulados não foram cumpridos, o que levou a rescisão do acordo. "A Superintendência de Infraestrutura da Seduc/GO deve

realizar uma análise dos serviços executados na unidade escolar, inclusive, para definir eventual necessidade de alterações no projeto. Uma nova licitação deve ser realizada para contratação de empresa que dará prosseguimento à obra", informou em nota.

O Centro de Ensino em Período Integral (Cepi) Padre Trindade, colégio tradicional da região Leste de Anápolis, localizado no bairro Jundiaí, também foi um dos escolhidos pelo Governo de Goiás para receber reforma e ampliação. O aviso de licitação para a obra foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 10 de outubro. Outro Cepi que passa pelo processo, que já em andamento, é o Dr. Genserico Gonzaga Jaime, na Vila Industrial. A instituição deve receber novas salas, adequações na estrutura existe, paisagismo, quadra descoberta, arquibancadas, passarelas e diversas intervenções.

REFORMAS

Em julho deste ano, nas comemorações do aniversário de Anápolis, o Governo de Goiás anunciou investimentos de R\$ 28,7 milhões para melhorar a infraestrutura das escolas estaduais e ampliar a capacidade de atendimento da rede. Este programa de obras é feito em parceria com a Prefeitura de Anápolis. Naquela oportunidade, segundo o governo, 13 unidades de ensino estaduais na cidade passavam por intervenções.

Um dos aspectos destacados pelo Estado é a substituição das escolas que, no passado, foram construídas com placas, para dar lugar às novas estruturas de alvenaria. Entre os colégios beneficiados, com cronograma de entrega a partir de agosto, estavam o Genoveva Rezende Carneiro, José Abdala, Vereador Luiz Almeida e Violeta Pitaluga.

Além do Padre Trindade e Dr.

Genserico Gonzaga Jaime, outros Centros de Ensino em Período Integral (CEPI) foram incluídos na lista daqueles que receberiam obras de reforma geral e ampliação, com previsão de entrega até o final do primeiro semestre de 2024: Gomes de Souza Ramos, José Ludovico de Almeida e Lions Melchior de Araújo. Algumas sequer eram dotadas de quadras esportivas e refeitório.

MILITARES

Os investimentos do Governo de Goiás também são destinados aos Colégios Estaduais da Polícia Militar (CEPMG) Cezar Toledo e Arlindo Costa. Nestes dois casos seriam aportados recursos da ordem de R\$ 1,6 milhão. A lista de unidades para reforma geral conta ainda com o Colégio Estadual Professor Faustino, um dos mais tradicionais da cidade, investimentos de R\$ 1,2 milhão, inclusive com instalação de elevador.

Também receberam obras o Colégio Estadual Coronel Achiles de Pina, no Bairro Boa Vista; e o Colégio Estadual Herta Layser Odwyer, com previsão de instalação de placas fotovoltaicas de energia solar. Na construção do novo Colégio Estadual General Curado, no Industrial Munir Calixto, são investidos R\$ 3,5 milhões, com inauguração projetada para fevereiro de 2024.

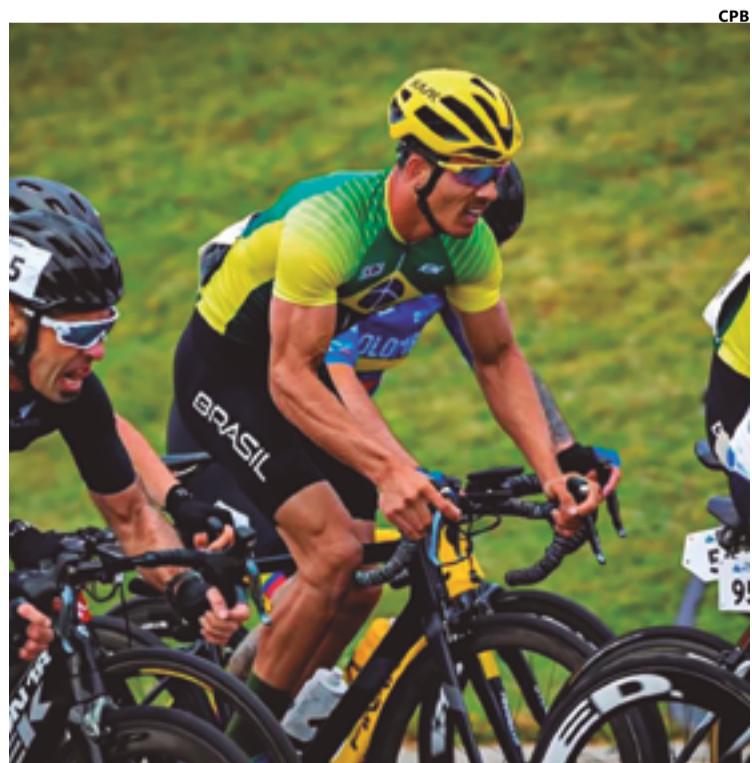
A parceria entre o Governo de Goiás e a Prefeitura de Anápolis também já havia proporcionado a construção de uma escola estadual na cidade, o que não ocorria há pelo menos 20 anos: o novo prédio do Colégio Estadual Salvador Santos, com aporte de R\$ 2,6 milhões, em área cedida pela Prefeitura. E foi inaugurada pelo governador Ronaldo Caiado (UB) e o prefeito Roberto Naves (Republicanos) no começo de 2022.



Colégio Waldemar de Paula, no Bandeiras, terá nova licitação: empresa deixou de cumprir contrato

Anapolino fecha Parapan otimista para 2024

Brasil vai sediar Mundial de Ciclismo de Pista, e atleta da cidade quer melhorar mais o desempenho para fazer bonito em casa



Carlos Alberto diz que, mesmo sem pódio, está animado com evolução

LUCAS TAVARES

Único representante de Anápolis nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023, Carlos Alberto Gomes encerrou a participação sem medalhas. Após o descanso merecido de final de ano, o ciclista deve voltar com tudo para treinos para a próxima temporada.

Em 2024, o Brasil será sede do Mundial de Ciclismo de Pista, uma das modalidades disputadas por Carlos. No Chile, nas provas de pista, o anapolino finalizou na 9ª posição na perseguição individual e em 13º na de contrarrelógio.

Já na corrida de estrada, especialidade do atleta, ele conquistou a melhor colocação na competição, em 7º. No contrarrelógio, a primeira disputa em Santiago, completou em 11º.

Ao DM Anápolis, Carlos afirmou estar satisfeito com a evolução

nas últimas disputas, em especial nas provas de pista, sua maior dificuldade. Segundo ele, após o recesso de fim de ano, o foco será a seletiva para o mundial.

"Para mim sempre é importante estar em uma competição de alto nível, podendo testar um pouco mais de mim e saber onde eu peceei para poder evoluir. Saber onde eu evoluí também, porque sem dúvidas eu tive evolução", afirmou.

Nesta edição, a campanha do Brasil foi histórica, com recorde absoluto de medalhas, com 343 no total, 156 ouros, 98 pratas e 89 bronzes. O domínio absoluto sobre os rivais continentais deixa a delegação esperançosa para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

"Agora o foco é continuar nos treinos, porque o Brasil vai sediar o Mundial de Pista em 2024, que será em março. Tem uma seletiva um pouco antes, em janeiro, o

Brasileiro, então eu quero estar bem, continuar treinando, mantendo a cabeça e o corpo em dia, para poder pensar em novos objetivos", projetou Carlos.

GOIANOS

Goiás teve 14 atletas nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago e trouxe 11 medalhas na campanha histórica do Brasil. O estado ficou com cinco ouros, três pratas e três bronzes. Na natação, Vanilton do Nascimento foi ouro em duas provas. Do badminton também vieram dois ouros no simples feminino: com Abinácia Maria Silva e Ana Carolina Reis. A quinta dourada foi do silvaniense Iranildo Espíndola, no tênis de mesa.

Thais Severo ficou com duas pratas e uma de bronze no tênis de mesa. A modalidade ainda rendeu dois bronzes com Letícia Lacerda. Rodrigo Parreira ficou com a prata no Atletismo.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Universitários usam ferramenta para potencializar seus estudos

Tecnologia oferece oportunidades para personalização, otimização e ainda aprimoramento da experiência educacional

RAFAEL TOMAZETI

Mais rápido do que se esperava, a IA (Inteligência Artificial) já é uma realidade em vários setores como saúde, ciência, bancos e startups. E outro segmento que possui forte potencial para uso dessa tecnologia é a educação. Por isso, a IA no ensino superior pode ser uma ferramenta essencial para transformar a realidade dos alunos.

Para se ter uma ideia, um estudo realizado pelo grupo de pesquisa do ensino superior Intelligent.com mostrou que cerca de 30% dos estudantes universitários norte-americanos utilizaram o ChatGPT para trabalhos escolares ano passado. No Brasil, uma sondagem informal do Google, realizada em junho desse ano, constatou que um a cada três universitários já utilizou algum tipo de ferramenta com IA como apoio nos estudos.

As vantagens de se utilizar IA nos estudos acadêmicos são diversas. Ela pode ajudar na personalização dos estudos cumprindo o papel de analisar os dados e informações do aluno para criar um plano de estudo personalizado, por exemplo. Outro benefício é que algumas ferramentas podem vasculhar grandes quantidades de conteúdo em uma fração de tempo muito menor, se comparado com um ser humano. Essa capacidade pode ser utilizada para resumir textos e identificar as informações mais relevantes.

A Inteligência Artificial também pode ajudar a identificar padrões em grandes conjuntos de dados, incluindo aqueles que apontam o desempenho do aluno, o que pode ajudar a automatizar tarefas e permitir que os alunos se concentrem em atividades de maior valor. Por exemplo, os



Luana Morais, acadêmica de Direito, diz que usou IA para otimizar tempo

estudantes podem usar a tecnologia de reconhecimento de voz para fazer anotações durante as aulas, deixando mais tempo para se concentrar no conteúdo.

SALA DE AULA

A acadêmica de Direito Luana Morais afirma que usou algumas ferramentas de IA em seus estudos para otimizar o tempo e ajudar a definir prioridades. "Quando as primeiras ferramentas surgiram eu pensei: 'serão mais formas de burlar os estudos ou de plágio'. Mas com o tempo, vi que dava para usar a meu favor, de uma forma honesta que não prejudicasse meu aprendizado", garante.

Agora, a estudante afirma que consegue aperfeiçoar seu tempo de estudo, definir prioridades, identificar falhas no aprendizado e acelerar o processo de absorção do conhecimento, lançando mão de algumas dessas ferramentas. "Como ainda são tecnologias relativamente novas, as próprias instituições ainda estão resistentes, mas acredito que

em breve, as escolas vão encorajar seus alunos a usarem melhor essas ferramentas", espera.

ÉTICA

José Vitor Ferreira Alves, professor universitário e mestre em Medicina Tropical e Saúde Pública, afirma que a IA tem desempenhado um papel transformador no campo educacional, oferecendo benefícios significativos para alunos e educadores. "É um caminho sem volta. Porém, da mesma forma que pode ser utilizada de modo positivo e produtivo, há os que utilizam para encontrar o caminho mais fácil. Mas já temos ferramentas para poder identificar quando o discente abusa das tecnologias", contrapõe.

O professor completa que os estudantes precisam aprender a utilizar os instrumentos de IA da maneira correta e ética. "Como um somatório ao aprendizado, e não como uma forma de burlar sua capacidade de criação ou camuflar suas fragilidades do passado", alerta.

FACULDADE EXAME



No Brasil, um a cada três universitários já utilizou algum tipo de ferramenta com IA como apoio nos estudos

IAs que ajudam nos estudos

1. ChatGPT – O software utiliza como base todos os textos públicos da internet, os analisa e produz um texto informativo que responde às perguntas e solicitações.
2. Research Rabbit - Permite criar diferentes coleções para organizar os artigos acadêmicos encontrados.
3. ChatPDF - A plataforma recebe o upload de um arquivo, analisa as informações e responde perguntas cujas respostas estejam inseridas no arquivo.

4. Elicit - Além de fornecer respostas baseadas em publicações científicas ou demais fontes previamente verificadas, possibilita ao usuário a chance de salvar as respostas favoritas, informa o título e autor da pesquisa científica



Trabalho protege as crianças e democratiza acesso às vacinas

Anápolis já adota vacina em escolas

Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou texto que torna obrigatório que escolas públicas vacinem seus estudantes

LUCAS TAVARES

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal aprovou, na última quarta-feira, 29, o Projeto de Lei (PL) 826/2019, que institui o Programa Nacional de Imunizações nas escolas públicas de todo país. A medida, considerada de grande importância para os parlamentares, já é utilizada em Anápolis.

Segundo a coordenadora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde do município, Mirlene Garcia, a Lei Federal apenas fortalece o que já vem sendo feito na cidade.

"Na prática, o município de Anápolis já realiza essa iniciativa dentro da rotina de vacinação escolar no ensino infantil e ensino fundamental, não somente com a vacina de campanha mas também na implementação das vacinas de rotina nesse ambiente", explicou.

Além da proteção das crianças e adolescentes, o trabalho visa democratizar o acesso às vacinas e, de certa forma, facilitar a locomoção de pais, responsáveis e da comunidade em geral, que também é contemplada no município.

"Hoje, utilizamos dessa ação para facilitar o acesso dos pais e responsáveis ao processo de vacinação, com muito sucesso. Também como prevê a proposta, vacinamos a comunidade local, mesmo quando não vinculada a escola nessas ações", concluiu Mirlene.

Para ser efetivado, o PL 826/2019 ainda passará pela análise da Comissão de Educação (CE), à qual caberá a decisão final. Caso aprovado e sancionado, o projeto obriga as instituições públicas a aderirem à vacinação, já as particulares serão orientadas a seguir a mesma proposição.